

ATA DEGRAVADA DA 188ª PLENÁRIA ORDINÁRIA

1
2
3 Aos vinte e um dias do mês de março de dois mil e quatorze, às nove horas, no plenário da
4 Casa de Direitos Humanos – Sede do CEAS/MG realizou-se a centésima octogésima oitava
5 Plenária Ordinária do CEAS, a principio coordenada pelo vice-presidente Sr. Volney Lopes de
6 Araújo Costa - PSIND, onde estavam presentes os seguintes conselheiros **titulares**: Geisiane
7 Lima Soares – Caritas Brasileiras; Shirley Aparecida Moreira da Silva – CMAS/Sarzedo
8 ;Ronaldo Gonçalves de Oliveira – CMAS/JF; Maria Albanita Roberta de Lima – SEDESE;
9 Rodrigo dos Santos França – ASSPROM; Denise de Cássia Cunha – CRESS ;Anália Maria
10 Ferreira- COGEMAS; Luiza Costa Silva – SEDESE; Hermellis Messias Tirado de Campos -
11 CMAS de São Francisco de Paula e Adriana Rocha – SEAPA. Conselheiras **Suplentes**:
12 Adriane Cristina Damasio Resende Rosa - CRED Clodoália Nobre Barbosa – SEPLAG;
13 Membros da Secretaria Executiva: Consolação Cifani da Conceição, Elizabeth Chalita,
14 Rosalice Tassar, Maria de Paula, Vera Lúcia e Maria Luiza de Carvalho. **Convidados**:
15 Lesiane Lima do Centro de Apoio Operacional da Infância e Juventude do Ministério Público –
16 CAO-IJ/MP; o Sr. Márlon S. Resende e Marcelo Micherif Carneiro do Consórcio Candonga;
17 Maria Tereza Diniz Carneiro – CEI /CPE-PCH/Fumaça e o Sr. Geraldo Moisés de Oliveira do
18 CMAS de Arcos; Vânia Figueiredo e Vanessa Resende da Caixa Económica Federal
19 /GIPSO/BH **Justificativas**: Júlio Cesar de Oliveira Brum – IMSNS; Mila Magalhães Ribeiro -
20 SEPLAG; Tânit Jorge Sarsur – SES; Fernanda Rodrigues Maia Mendes – SES; Guilhermina
21 Torga da SEF e Marcos Vinícius Dias Nunes, todos por motivo de Trabalho. O vice-
22 presidente inicia a plenária. VOLNEY: Com relação a apreciação da ata da 187ª Plenária
23 ordinária, ela foi enviada para todos os conselheiros por e-mail, eu gostaria de saber se tem
24 alguma observação a ser feita com relação a ata. Adriana. ADRIANA: Eu tenho algumas
25 sugestões de alteração sim na ata degravada, que foi na de gravação da minha fala na
26 apresentação e diz respeito mais a pontuação e alguns termos que eu disse e que, como teve
27 um zum, zum, zum na hora da fala, acredito que a pessoa que fez a de gravação teve
28 dificuldade, só que como eu só pude fazer a leitura correta dessa ata antes de ontem e
29 ontem, eu não tenho condição de apresentar ponto a ponto porque são pequenas coisas né?
30 Pontuação e outras coisas, aí, eu não sei qual seria o procedimento pra gente fazer estas
31 correções, eu precisaria sentar, escutar para rever o conteúdo expresso nas minhas duas
32 falas mais longas durante a ata, então eu queria ver como que a gente pode proceder.
33 VOLNEY: Bom Adriana, então nós não aprovamos a ata nessa plenária, né? Você depois
34 marcaria com a Erika, do apoio administrativo verificaria estas correções e nós traríamos para
35 a próxima plenária. ADRIANA: pode ser? Para mim tranquilo. VOLNEY: O plenário concorda
36 com esse encaminhamento gente? Com relação à inclusão de pontos na pauta eu gostaria de
37 saber se o Marlon e Marcelo que são convidados né, se tem alguma inclusão de pauta para
38 ser feita, não? Ok. Eu tenho informes tá Anália pra fazer, você pode me inscrever. Mais
39 alguém tem informes. Bom na última plenária né, houve um convite pra este conselho pra
40 participação na segunda Conferência Municipal de Proteção e Defesa Civil de Belo Horizonte
41 né, eu tive um interesse de estar nessa conferência né, uma vez que existe uma interface
42 muito grande entre a Defesa Civil e políticas públicas dentro da Assistência Social, eram cinco
43 delegados né, tinha integrantes de conselhos profissionais de políticas publicas como teve
44 uma ausência muito grande desse segmento na conferência eu participei e fui eleito delegado
45 para a Conferência Estadual de proteção e Defesa Civil que vai acontecer na Cidade
46 Administrativa no dia oito de abril, vai dar numa terça feira. Mais alguém com Informes?(Fala
47 fora do microfone) Pois é Consolação, como é segunda Conferência de Belo Horizonte e me
48 parece que é a primeira Conferência Estadual eu não vejo necessidade da gente elaborar
49 nenhum ponto de pauta não porque é uma política que está sendo construído ainda. Bom o
50 próximo informe é com relação a nossa ida a Brasília né , houve indicação da minha pessoa e
51 da Isabela pra participação da reunião trimestral do Conselho Nacional de Assistência em
52 Brasília, que foi no dia treze de março, como o convite chegou exatamente aqui na véspera
53 da plenária e não houve um tempo hábil para este pleno definir e direcionar o que que seria
54 informado nessa avaliação do conselho nacional de assistência social, então eu
55 representando a sociedade civil juntamente com a Isabela, nós então elaboramos o que que
56 nós daríamos de informe lá no conselho nacional bem como faríamos a avaliação da
57 conferência Nacional de Assistência Social. Eu particularmente, eu não gostei do evento né,
58 porque começou às nove horas da manhã e até as onze horas da manhã foi para as pessoas
59 se apresentarem, então uma perda de duas horas durante um dia depois, de onze da manhã
60 às doze horas foi a apresentação do PAA que é o programa de aquisição de alimentos , teve
61 uma representante lá fazendo essa avaliação, depois nós saímos para o almoço de doze e
62 trinta às quatorze hora e quando voltamos começamos então a fazer a avaliação das

63 conferências estaduais sem nenhuma metodologia pedida por parte do conselho nacional
64 tudo muito solto, a partir das quinze horas, vários representantes de vários estados
65 começaram a deixar o local porque os seus voos eram a partir das dezessete horas então na
66 verdade eu vejo que foi uma queima de dinheiro público nessa avaliação da conferência
67 nacional, eu lamento isso profundamente, sabe! Então não houve aproveitamento para o
68 evento tanto é que a conferência nacional, ela não foi avaliada pelos integrantes que lá
69 estavam. Então com relação aos informes que nós demos para os demais conselhos
70 estaduais do Brasil, eu conversei com Isabela e fizemos uma pauta em comum né, como
71 tinham representantes de várias entidades nacionais no local com representantes em vários
72 estados nós divulgamos a vacância no Conselho Estadual de Minas Gerais, informamos o
73 início do capacita SUAS em Minas Gerais, aproveitamos demos informe também pros
74 diversos estado sobre o licenciamento das barragens em Minas Gerais que passa pelo
75 licenciamento da assistência Social, nós informamos da realização das plenárias
76 descentralizadas, informamos também sobre a instalação da Casa de Direitos Humanos aqui
77 em Minas Gerais onde completou um ano agora em março e já teve uma média aí de vinte e
78 sete mil atendimentos , então esses foram os informes que nós levamos para os demais
79 conselhos do Brasil. Depois a representante do PAA Programa de Aquisição de Alimentos ela
80 fez uma explanação e nós disponibilizamos pra todos os conselheiros o material que foi
81 apresentado, vocês já devem ter recebido por e-mail e uma coisa que me chamou muito a
82 atenção, que vários conselhos lá falaram ela também disse das inúmeras fraudes que o
83 programa vem sofrendo então, os conselhos municipais tem tido muitas dúvidas sobre o
84 programa, eu até dei uma sugestão para que o site deles tenha um pergunte e resposta,
85 gostaram muito da ideia, vão implementar isso lá no site porque não tem coluna lá de dúvidas
86 e respostas, então isso será construído e eu acho que seria muito interessante por que
87 quando não existe os conselhos municipais de segurança alimentar os conselhos municipais
88 de assistência é que acompanham o programa né, então eu sugiro né, que nós fizéssemos
89 um convite para o conselhos estadual de Segurança Alimentar para estar presente
90 juntamente com o conselho estadual pra gente aproximar mais e dirimir todas as dúvidas e
91 podermos também responder aos anseios e as dúvidas dos conselhos municipais quando
92 estes solicitarem junto ao conselho estadual . Então eu queria saber se vocês concordam
93 com este encaminhamento para que nós façamos um convite ao Conselho Estadual de
94 Segurança Alimentar para estar presente com a gente aqui. Anália, por favor. ANÁLIA: Bom
95 dia a todos, Anália COGEMAS, é, só assim aproveitando que tem conselheiros novos né, que
96 as vezes não está por dentro do que que seja esse programa, ele é um programa de extrema
97 importância dentro do “Plano Brasil Sem Miséria” ele é do Ministério da Agricultura né,
98 Programa de Aquisição de Alimento- PAA, o objetivo é a compra direta do agricultor familiar,
99 e esse recurso, ele vai diretamente do Ministério da Agricultura ou ele passa pela CONAB
100 que é o armazém do governo em Minas Gerais então, os projetos, eles podem ser
101 apresentados tanto pelos municípios, pela prefeitura quanto pela Associação de Produtores.
102 Vou dar um exemplo de associação de produtores, a gente já viveu as duas situações,
103 Associação de produtores ela tem que cadastrar os produtores da agricultura familiar com o
104 apoio da EMATER que tem que fornecer a DAF a declaração da agricultura familiar por que
105 tem a questão de quantos módulos Rurais os que ele produz, o agricultor tem as
106 características lá que a EMATER avalia, então, a associação, ela cadastra esses produtores e
107 também cadastram as associações que vão ser Beneficiadas ele não pode entregar
108 diretamente os alimentos para as famílias, mas para as associações tá? Então o papel do
109 conselho é o acompanhamento disso, como que é a entrega, né, na entrega tem... a
110 segurança alimentar tá sendo realmente garantida? O local é limpo chega como é
111 armazenado esses alimentos, por que corre o risco assim depor exemplo, quando alimentos
112 folhosos né, os alfaces chegam tudo murcho, as couves e tal , então tem que ter esse
113 acompanhamento por que senão há muito desperdício tá, e há também extravio, tá
114 infelizmente acaba acontecendo, né? Então é só lembrando que é um programa muito
115 importante porque ele vem para atender as famílias que são assistidas pelas entidades que
116 fazem parceria né que complementam os programa do governo né, vila Vicentina, APAE,
117 algumas Creches, pode ser também escolas, os órgãos públicos também, educação também
118 podem receber certo, então o conselho de assistência social, porque que ele faz o controle
119 social quando não tem o conselho de segurança alimentar? Por dentro do SUAS, os CRAS
120 tem que conhecer todo o seu território, e se a entidade tá lá atuando naquele território, o
121 CRAS vai também acompanhar aquela distribuição aquela entrega e o conselho será
122 informado disso tá? É só mesmo pra fazer esse esclarecimento. Clodoália. VOLNEY: a
123 Consolação está inscrita primeiro Clodoália depois eu passo para você. CLODOÁLIA: é por
124 que eu sou membro do CONSEA , membro titular. VOLNEY: tá deixa só ela falar e depois eu

125 passo para você. CONSOLAÇÃO: aí é questão de encaminhamento, Volney, eu penso o
126 seguinte, tá pautado na comissão de política tratar esse assunto, talvez a gente pudesse
127 esperar o trabalho dela e o indicativo até prevê a marcação de alguma reunião até pra tratar
128 essa matéria talvez com um pouco mais de profundidade. VOLNEY: ok! Claro. CLODOÁLIA:
129 segunda e terça feira nós vamos ter a reunião do CONSEA e talvez fosse oportuno esse
130 conselho entrar em contato com o CONSEA e participar da plenária, já pra ver, por que as
131 dificuldades são muitas as vezes tem o dinheiro, a agricultura familiar é uma pedra no sapato
132 do governo é difícil as vezes o governo tem o dinheiro mas, a questão da agricultura, ela é
133 complexa, então o conselho de segurança alimentar, ele tem trabalhado mas diversidade
134 territorial de Minas Gerais é um complicador e a diversidade climática, você vai lá no norte
135 aquela seca, se chega no sul é diferente, tratar da agricultura familiar de forma diferente em
136 Minas Gerais, então eu acho que seria até viável um ou dois representante eu já sou suplente
137 aqui e sou titular lá do CONSEA, participar e tentar colocar este assunto na pauta da reunião
138 agora segunda e terça feira, eu acho perfeitamente possível a reunião é num retiro eles
139 gostam de fazer num retiro, lugar longe assim, mas vale a pena para discutir e saber o que
140 que o CONSEA esta fazendo a respeito e é um trabalho conjunto não tem jeito não né
141 quando você olha a questão da segurança, mas a assistência é do CEAS mesmo, tem que
142 ser conjunto, era só isso. CONSOLAÇÃO: a proposta é interessante mas a gente tem que ver
143 a questão até operacional do Conselho, num primeiro momento até para participar de uma
144 reunião acredito eu, não é, ah! Eu vou ser um ouvinte! seria bom até pra gente propor algo, a
145 gente dominar mais esta matéria né, pra não chegar lá e ... é o conselho... é vamos fazer... e
146 até depois sim isso mais tratado pela comissão de política, a gente faz esta proposta né?
147 Poderia ser até isso, e ai a gente pode programar se for o caso de participar e que não seja
148 aqui, a questão da diária, tudo né, mas eu acredito que como isso já está pautado na
149 comissão de política que ontem não deu né, logicamente pra reunir por que tivemos uma
150 pauta extensa, então sim no próximo mês vai ter essa reunião, a gente vai ter condição de
151 tratar essa matéria diferenciada. VOLNEY: mais alguém? Adriana, faça o favor. ADRIANA: Só
152 contribuindo um pouquinho aqui com o pessoal a respeito do PAA e do PINAI na questão de
153 não... mas eu acho que é importante, por que para além né, da questão dentro do
154 acompanhamento dos conselhos municipais eu acho que a gente tem muitas particularidades
155 que precisam ser pautadas para além dessas que estão pontuadas a princípio né, mesmo as
156 dificuldades de acesso a DAP a condição de povos e comunidades tradicionais são
157 colocadas na lei como prioridade no atendimento ao PAA e PINAI e eles não tem condição
158 de acessar a DAP, quer dizer, existem vários nós que precisam ser bem tratados,
159 relacionados ao acesso ao PAA / PINAI e eu acho que a comissão de política precisa sim, se
160 debruçar um pouco, levantar alguns pontos né, e trazer pra gente antes de... VOLNEY: ô
161 Adriana, eu queria te fazer um convite pra você e para a Clodoália pra na próxima reunião de
162 comissões, vocês estivessem junto à comissão de política para poder colaborar nessa
163 discussão, poderia ser? (fala fora do microfone) VOLNEY: exato, é só esse ponto, na próxima
164 reunião de comissões, pode ser Clodoália CLODOÁLIA: posso. VOLNEY: e você traz a sua
165 experiência juntamente com Adriana, né, e colabora com a comissão de política. (fala fora do
166 microfone): não sou de política, VOLNEY: mas não tem problema, você participa nesse
167 ponto? CLODOÁLIA: (fala fora do microfone) eu sou suplente, mas pode me convocar,
168 porque eu acompanho esta questão da segurança alimentar lá) VOLNEY: no Microfone,
169 CLODOÁLIA: Pode me convocar, eu sou titular no CONSEA então acompanho sempre estas
170 questões lá, então, mesmo sendo suplente eu venho. VOLNEY: agora eu vamos passar
171 para a avaliação das conferências lá no CNAS. Então nós colocamos dentro das dificuldades
172 do instrumental utilizado, nós informamos que o processo eleitoral dos conselheiros de Minas
173 Gerais, ele acontece durante a conferência estadual e informamos também que o estado de
174 Minas Gerais em função de sua geografia nós fazemos as conferências regionais e o outro
175 ponto também que até foi citado lá por vários conselhos, a destruição das propostas das
176 conferências quando tem mudança de governo, então normalmente, quem entra ou quem sai
177 destrói todo o acervo das conferências, então isso foi citado por vários estados, eu até queria
178 saber Consolação, além dos municípios mandarem documentação impressa em papel, eles
179 mandam também para o conselho digitalmente ou não? CONSOLAÇÃO: Mandam. A gente
180 tem um arquivo e ajudamos bastante os municípios nas conferências tudo que a gente tem de
181 material aqui, nós encaminhamos, o que não tinha e-mail a gente digitalizou na época e
182 encaminhou. VOLNEY: fica disponibilizado, não é isso? Para os conselhos né bacana. E outro
183 ponto também que eu observei, que o conselho estadual de Minas com relação aos demais
184 conselhos, eles ficara muito impressionados com a estrutura do nosso conselho, pelo numero
185 de funcionários que este conselho tem. Tem alguns conselhos estaduais que tem dois
186 trabalhadores apenas, dois funcionários. Quando eu coloquei que aqui são quatorze né no

187 apoio técnico né, quatorze, não é isso? Pelo que eu contei são quatorze pessoas. Dezessete?
188 .Então os conselhos ficaram impressionados com a estrutura do conselho de Minas Gerais.
189 Está havendo também né gente, este ano vai acontecer as reuniões descentralizadas do
190 Conselho Nacional de Assistência Social. A primeira reunião descentralizada, ela vai
191 acontecer nos dia 6, 7 e 8 de maio, em Brasília, e eles estão pedindo para os outros estados
192 se candidatarem para que aconteçam as reuniões descentralizadas, o único estado que se
193 manifestou foi o estado de Rondônia, me pareceu Rondônia que se manifestou. E a
194 Conferência Nacional ela não teve tempo hábil para ser avaliada nesse encontro nosso que
195 era o ponto mais importante, nós não avaliamos a Conferência Nacional. O outro detalhe que
196 eu achei muito interessante vem como contribuição, o estado de Pernambuco, foi informado
197 lá pelos representantes, que o secretário de assistência social, ele passa por uma sabatina no
198 conselho estadual de assistência social. Quando o governador faz a indicação do secretário,
199 ele é convidado para estar no conselho estadual e ele é sabatinado, ele é inteirado das
200 políticas de assistência social, eu achei muito interessante, (fora do microfone): qual estado?
201 VOLNEY: estado de Pernambuco. Bem esses foram os informes lá, e as avaliações da
202 conferência Nacional. (fora do microfone) Anália está perguntando se esse plenário entende
203 se deveríamos fazer algum encaminhamento né? Não, não tem, pois haverá uma nova
204 eleição agora pro Conselho Nacional, em junho, então não tem como fazer encaminhamento,
205 Ronaldo. RONALDO CMAS/JF: Eu até comungo com a Anália nesse encaminhamento
206 Volney, mesmo que seja trocados os conselheiros, isto vai para o conselho, e a secretaria
207 executiva é memória viva do conselho é ela que dá o tom ao conselho, então nada impede de
208 se ter um encaminhamento e enviar no sentido de orientação sobre isso e até extrapolar
209 exemplo que eu entendi e o que eu quero colocar com isso extrapolar essa experiência do
210 estado de Pernambuco. CONSOLAÇÃO: eu entendi do encaminhamento seria para o
211 conselho nacional não é isso? A questão da avaliação, agora eu só pergunto o seguinte para
212 a gente fazer uma avaliação né, se fosse gerar algum encaminhamento até que a gente teria
213 que pautar aqui na plenária a gente tem que avaliar todos os pontos né, e verificar o que vale
214 a pena até sair como deliberação, né, pra gente propor encaminhamento a gente primeiro tem
215 que propor então uma discussão, propor como ponto de pauta pra gente trazer os elementos
216 dessa avaliação pra gente não falar assim ah! Isso foi porque a gente tem primeiro pode ter
217 um incômodo com vários sentido, talvez em alguma questão na conferência estadual porque
218 primeiro o incomodo e depois avaliar a qualidade né, avaliar todos os aspectos para saber
219 que tipo de manifestação inclusive que pode sair do conselho né, pra gente não correr o risco
220 também de o conselho tem toda uma trajetória um amadurecimento pra não ser uma coisa
221 assim mais impulsiva, tá? VOLNEY: Eu acho, também sabe Ronaldo, que qualquer
222 encaminhamento, também por que como nós somos dois representantes eu representando a
223 sociedade civil e a representante governamental, talvez o olhar da representante
224 governamental pode não ser o meu olhar então eu acho que seria interessante que ela
225 também colocasse qual foi né, a apreciação a visão dela nesse encontro lá. ok? Hérmillis.
226 HERMILLIS CMAS/São Francisco de Paula: A respeito do que você falou Volney das
227 reuniões ampliadas Minas se candidata... como que fica aí? VOLNEY: nós não temos
228 condições eu acho complicado também, pois é um ano político também né, esse ano então
229 eu acho que não está previsto no orçamento nosso também né? Para que essa reunião possa
230 acontecer aqui. Agora tem o informe da conselheira Anália. ANÁLIA: Só foi uma
231 correspondência via e-mail encaminhada a SUBAS com copia para o CEAS com relação ao
232 repasse do recurso fundo a fundo do piso Mineiro de Assistência Social, na plenária anterior,
233 quando em nome do COGEMAS fiz essa colocação que nós recebemos apenas seis parcelas
234 referente a dois mil e treze, a Isabela colocou que o estado tinha pago oito parcelas para os
235 municípios que estavam em dia com o SIM então claro eu cheguei lá no meu município e falei
236 assim, abre agora que eu quero ver todas as datas que o SIM foi preenchido, então fiz um
237 relatório dos doze meses , eu nunca ultrapassei o dia dezoena a data limite é dia vinte,
238 então foi demonstrando a SUBAS com cópia para o CEAS que é o órgão de controle social,
239 que o município, que no caso o município de Campo Belo, preencheu o SIM sempre dentro
240 da data, e recebeu apenas as seis parcelas, isso já tá vencido, depois da apresentação da
241 prestação de contas pra comissão, onde todo recurso passou restos a pagar e nós vamos
242 receber até abril. Eu só estou colocando por que foi ponto de pauta, tá em ata, então os
243 municípios para prestarem, ofertar o serviço continuado a gente precisa sempre tá colocando
244 esta situação dos recursos atrasados pelo ente federado tá? VOLNEY: nós vamos agora para
245 o próximo ponto de pauta, é distribuição de processo, PCH Palmital, estaria com o
246 conselheiro Júlio, como ele não está presente eu queria que a técnica Rosalice informasse
247 qual que é que é o próximo conselheiro. ROSALICE: o próximo conselheiro seria a
248 Guilhermina que também não está aí o décimo do sorteio seria o conselho Municipal de Belo

249 Horizonte que não tomou posse aí, esse processo, quem vai ser a relatora é a Geisiane.
250 VOLNEY: Ô gente, nós temos mais outros pontos que seria interessante a presença da
251 presidenta que é a Roberta, e ela não chegou ainda, então nós vamos passar para o próximo
252 ponto que é a representação do CEAS no GT para a discussão conjunta das resoluções
253 56/12 do CEDCA, a 466/13 do CEAS e a 23 do CNAS, então nós precisamos de ter
254 representantes aqui para estar discutindo conjuntamente com o CEDCA. CONSOLAÇÃO:
255 como a reunião, ela ia ocorrer na data de ontem, a gente até tinha feito um contato com o
256 Rodrigo, não é isso Rodrigo? E pedimos pra ele fazer esta representação, a Roberta quando
257 recebeu o convite, ela deu indicativo e super pertinente que poderia ser duas pessoas, uma
258 da comissão de normas e uma da comissão de política para acompanhar, essas resoluções
259 que foram mencionadas aqui, uma delas é do acolhimento institucional para criança e
260 adolescente que é a do CEDCA, a outra, é a nossa que fala sobre regionalização, e a do
261 CNAS também, né que vai dar orientação sobre isso, sobre a da questão do acolhimento
262 institucional, então é, aí a secretaria executiva toma a liberdade de perguntar ao conselheiro
263 Rodrigo, inclusive se ele poderia né? Até por que a representação dele envolve criança e
264 adolescente, então seria talvez interessante isso, ele já está na comissão de Normas né ou
265 política, sua comissão é política? RODRIGO: normas, CONSOLAÇÃO: normas, então seria
266 mais uma pessoa se assim o plenário concordar quem sabe da comissão de política.
267 RODRIGO: Ô Consolação eu queria antes reverenciar a sociedade Civil se tem alguma
268 oposição a minha participação né, porque eu faço parte da sociedade Civil, se alguém tiver
269 alguma coisa contra, tá, não sei, tá com vocês, represento, então da minha parte tá ok.
270 VOLNEY: eu sou da Comissão de Normas eu apoio seu nome tá Rodrigo? E mais um da
271 comissão de política (*Pergunta fora do microfone sobre a data do GT*) CONSOLAÇÃO: O do
272 dia vinte foi adiado para o dia vinte e seis próximo, semana que vem, depois no dia Nove de
273 abril, vinte e um de maio e dez de junho, VOLNEY: Rodrigo, CONSOLAÇÃO: você quer
274 depois dar a resposta verificar a agenda? Perfeito. Eu vou te passar, a correspondência, dar
275 uma olhada e aí talvez, fica o nome de Rodrigo e a gente aguarda a comissão de política.
276 VOLNEY: bem gente, a Roberta chegou, eu vou situar até onde nós avançamos pra gente
277 retomar os próximos pontos de pauta ok? ROBERTA: Boa tarde a todos, desculpa o atraso,
278 eu estava lá em Vespasiano, é porque a gente tá fazendo uma capacita SUAS lá nós já
279 estamos na terceira turma, eu tive que fechar os trabalhos hoje então, peguei um transito
280 infernal, digo aos senhores que saí de lá as oito em ponto para chegar aqui às dez horas
281 praticamente né, hoje é sexta feira né sabe como é sexta feira em Belo Horizonte, então
282 continuando nosso ponto de pauta, nós agora teríamos a eleição da Mesa Diretora e ao
283 mesmo tempo a recomposição para a proposta do novo mandato e o que a gente tá trazendo
284 foi concensuado na Mesa Diretora é a recomposição inclusive da Mesa Diretora como um
285 todo e a recomposição do mandato por mais um ano. Conforme o Regimento Interno, é
286 previsto, é o regimento Interno para quem não sabe do conselho é um ano é a presidência na
287 Sociedade Civil e um ano é do governo com possibilidade de recondução quando as duas
288 partes concensua, é eu me lembro que no ano atrasado o Geraldo ficou por dois anos porque
289 a gente entendeu é, sociedade civil e governo entendeu quando do pleito da Sociedade Civil
290 que era importante a recondução naquele momento até por entender que o momento era um
291 momento de Conferência, a mesma reflexão nós fizemos agora entendeu? Que no ano que
292 vem 2015 é um ano de conferência e a sociedade civil entendeu por bem como a conferência
293 o ano passado foi a conduzida pelo governo o ano que vem seria pela sociedade civil até
294 para dar uma forma de melhor participação de melhor condução deste conselho então tá em
295 votação para recondução. Algum esclarecimento? Ficou Claro? Do que nós estamos falando
296 pra todos os conselheiros? Eu não sei se a gente tem a projeção aí da Mesa Diretora, a
297 composição da Mesa Diretora até para eles entenderem do que nós estamos falando né? A
298 Mesa Diretora é composta pela presidência hoje do governo que eu estou assumindo a vice-
299 presidência, sociedade civil que é o Volney, primeiro secretário é Anália, governo, segundo
300 secretário, o Júlio que é representante da sociedade civil, e tem os coordenadores das
301 Comissões que me parece que vocês estavam.. não sei se já passou este ponto de pauta da
302 composição das comissões, e obviamente inclusive os coordenadores eu acredito se não for
303 nessa plenária na próxima plenária a gente vai ter que fazer uma recondução aí porque as
304 comissões estão bem esvaziada. Então a Mesa Diretora do conselho é composta de, são
305 quatro comissões não é isso? Os quatro coordenadores mais o presidente, o vice-presidente
306 primeiro secretário e segundo secretário não é isso? ANÁLIA: o outro esclarecimento é que
307 na plenária anterior, nós elegemos o presidente e o vice-presidente isso pode ficar confuso,
308 gente se já elegemos na plenária anterior porque que hoje tá falando de novo? É porque o
309 mandato vence agora, então a eleição na plenária anterior foi porque a Juanita saiu ai veio a
310 Roberta e o Sérgio também pediu afastamento então ficaram duas vacância que era a

311 presidência e a vice-presidência tá eu e o Júlio já estávamos continuamos certo? Então hoje
312 porque está vencendo o mandato então seria recondução por mais um ano, tá claro?
313 ROBERTA: Eu pergunto aos conselheiros de acordo com a recondução? Da Mesa Diretora?
314 Tem alguém que se abstém? Então recomposta o nosso mandato (aplausos) Recomposição
315 das comissões, onde está o papel Consolação ajuda aí a projetar é, o que eu disse, das
316 comissões, nós estamos com as quatro comissões com bastante ausência de conselheiros e
317 ao mesmo tempo nós temos conselheiros que assumiram o conselho aqui, foram
318 empossados e não estão em nenhuma comissão como por exemplo, a Denise por exemplo
319 não está em nenhuma comissão, nós estamos propondo Denise, qual que é a proposta, é
320 para a comissão de... não tem proposta... CONSOLAÇÃO: orçamento e apoio só têm três
321 pessoas. ROBERTA: e aí Denise. DENISE: Bom dia a todos, foi uma questão na verdade
322 pessoal assim, eu coloquei para minha entidade, que eu não tinha disponibilidade para ficar
323 dois dias integralmente por conta do CEAS e a minha questão no CRESS é, eu falei até para
324 Consolação, e eu queria deixar registrado muito provavelmente a partir da próxima reunião,
325 eu não estarei aqui representando o CRESS porque a minha entrada como representante do
326 CRESS foi por conta do período de transição de gestão do CRESS, esse é um lugar para ser
327 ocupado por um diretor que é o representante legal da categoria, ele que é eleito para esta
328 finalidades, eu sou trabalhadora do conselho embora também seja de assistente social, mas a
329 minha estada aqui, previamente eu já sabia que seria passageira em razão do período de
330 transição das gestões do CRESS O CRESS está hoje, os CRESS do país inteiro estão em
331 eleições presenciais termina hoje, o CRESS de Minas Gerais está em processo de eleição de
332 votos por correspondência a votação por correspondência vai até dois de abril então lá pelo
333 dia cinco de abril já sabe quem é a chapa vencedora ao CRESS de Minas Gerais porque são
334 duas chapas que concorrem então muito provavelmente a partir de maio uma nova
335 representação já estará aqui no conselho, e nesse sentido que eu não pude compor comissão
336 mas eu queria de antemão sugerir que o CRESS fizesse parte da comissão de política, eu
337 penso que o CRESS pode contribuir mais efetivamente na comissão de política, então a
338 gente garante a presença da entidade mas nesse momento não necessariamente da
339 representação física vamos dizer assim, porque de fato eu não tenho como estar dois dias
340 aqui integralmente. ROBERTA: Eu só queria ponderar Denise, o seguinte, porque os seus
341 motivos são realmente importantes, relevantes, mas eu quero te dizer que por parte dos
342 conselheiros, com certeza teriam os mesmos motivos que você alegou, né, do ponto de vista
343 do regimento do conselho não é a entidade que vai para a comissão, são os conselheiros, por
344 isso que a gente inclusive pergunta por afinidade...DENISE: não é a representação!
345 .ROBERTA: não, é o conselheiro que, que escolhe a comissão até por uma bagagem, uma
346 trajetória, uma experiência, não é a entidade, essa é a primeira questão, a segunda questão
347 que eu entendo, é o seguinte: compreendo toda discussão que vocês fizeram no CRESS,
348 agora, só que do ponto de vista do conselho essa condição ela não é discutida na hora da
349 eleição, ela não é discutida, quer dizer estou aqui, mas estou nessa condição, não é isso,
350 quando vocês concorreram vocês concorreram a uma vaga do conselho para cumprir o
351 conselho a sua normativa como um todo, não foi essa a regra, porque senão todos os
352 conselheiros aqui nós vamos ter que abrir para ouvir as condições de que cada entidade pode
353 participar, aí, o que eu gostaria de sugerir ainda que fosse por um período de dois meses, é
354 importante que os conselheiros assumam uma comissão e aí como você está colocando é
355 importante se você identifica mais com a de política, você pode contribuir e lembrando
356 ressaltando que não são dois dias, nós agora estamos com um dia e meio, na sua ausência
357 você tem o seu suplente por isso é que toda composição toda cadeira tem um suplente,
358 exatamente para isso DENISE: mas aí no caso como é individual, ela teria que optar pela
359 mesma comissão? ROBERTA: Não necessariamente, mas aí ela estaria também compondo
360 outra comissão, porque a comissão ela é feita, ela é composta inclusive também de suplentes
361 e na medida da sua ausência ela passa a ser a titular para vir, então ela pode vir nessa
362 condição isso aí pode ser arranjos que a gente pode fazer, o importante é que a gente tá com
363 as comissões esvaziadas e a gente precisa fazer um ajuste para que os conselheiros
364 participem, se não poderem participar na condição, por exemplo, de titular vamos ajustar uma
365 condição de suplente, isto é possível ajustar, principalmente por exemplo do ponto de vista da
366 comissão de política que a gente precisa trazer inclusive gestores que estão na prática para
367 ajudar para compor, entendeu? Então assim: eu queria pedir para vocês analisarem né, os
368 outros conselheiros demais que vão compor nessa perspectiva senão nós ficamos
369 comprometidos com os trabalhos do conselho. DENISE: então! Comissão de política, então a
370 reunião das comissões, que quando a gente recebe a convocação vem a em geral dois dias
371 inteiros. não? Eu é que estava com essa percepção! ROBERTA: Não, eram dois dias, mas
372 agora passou para meio dia DENISE: meio dia da quinta feira! Ok! Comissão de política.

373 ROBERTA: o outro que está sem comissão é a Luiza, né Luiza? Qual que é das quatro
374 comissões que você gostaria, e aí lembrando também, que nós não podemos encher uma
375 comissão para esvaziar a outra né , só dando esse recadinho para gente tentar também
376 equilibrar. LUIZA: por afinidade e conhecimento talvez seria também mais interessante
377 trabalhar na comissão de Política, mas pelo esvaziamento da comissão de Orçamento, acho
378 que poderia compor comissão de Orçamento né? ROBERTA: ok! O outro conselheiro é a
379 Tereza, mas a Tereza não está presente, mas a gente pode indicar a Tereza sem nenhum
380 problema para a comissão de Apoio, pode ser de Apoio para poder fortalecer a de apoio, ok,
381 fechamos? Então vamos lá, aí tem a Comissão de Ética que eram os dois conselheiros, a
382 Tânit e o Rodrigo, o Rodrigo permanece, a Tânit está com a perspectiva de ausentar também
383 do conselho, e aí eu pergunto se tem alguém nesse conselho que gostaria de compor a
384 comissão de ética. CONSOLAÇÃO: Roberta, nesse caso tem que ser dois da sociedade civil
385 e dois do governo. ROBERTA: É aí a gente vai tentar o possível, entendeu gente? Se não for,
386 eu sinto muito, mas é melhor você tentar equilibrar o um entendeu? Do que, quer dizer, é
387 melhor dos um, seria dois se não for o que tiver a gente compõe aí, esta é a minha sugestão
388 entendeu? Até porque do ponto de vista da ética, acho que... CONSOLAÇÃO: Só para
389 esclarecer Roberta com licença, a comissão de ética vai se reunir duas vezes no ano, uma
390 vez por semestre ou quando tiver algum caso de apuração, então ela vai se reunir no principio
391 só para ver a questão do planejamento é mais tranquilo sim, vai propor, por exemplo,
392 apresentação sobre ética, tem três temas, hoje vocês vão ver o plano de ação inclusive da
393 comissão de ética né? Tem uma proposta para ser deliberada por este conselho, então, aí eu
394 gostaria... ROBERTA: o Hermellis está se candidatando gente, aí teríamos dois, um do
395 governo, porque o Hermellis representa o governo também, e um da sociedade civil depois a
396 gente vai recompondo mais com dois e dois ok? A princípio a Tânit continua porque ela só vai
397 sair quando ela oficializar a gente só precisa reforçar porque nesse momento como a Tânit
398 está grávida, tá com umas complicações ali ela está mais ausente então é só pra ela... e nós
399 temos que apresentar o plano da comissão de Ética, enviar o plano da comissão de Ética
400 então, pode ser inclusive Hermellis, a pauta para a próxima plenária o plano já está mais ou
401 menos esboçado vocês dão uma olhada você. O Rodrigo e a Tânit né, dá uma checada nisso
402 aí e na próxima plenária a gente encaminha para votação, pode ser? Ok? Então...
403 CONSOLAÇÃO: ficou faltando um né? ROBERTA: Deus é grande, um dia... Tem mais
404 alguém que se candidata gente? Eu estou encerrando, a Consolação tá colocando, tá
405 faltando um, se alguém quiser se candidatar para completar lá, algum dos conselheiros, agora
406 é sociedade civil, tem gente alguém da sociedade civil que se candidata? Então no decorrer
407 dos trabalhos também se alguém se candidatar a gente completa sem nenhum problema, tá
408 bom? CONSOLAÇÃO: preciso ainda de duas representações porque o Sérgio saiu do
409 conselho e ele representava o CEAS na CIB e na reunião do COGEMAS, aí, a gente precisa
410 dessa representação também recomposta. ROBERTA: É difícil de mais. No COGEMAS,
411 porque que nós precisamos de um representante do CEAS no COGEMAS se nós temos uma
412 conselheira estadual lá que é a Anália? Só esta pergunta básica. DENISE: eu ia perguntar por
413 que quê a Anália não podia. CONSOLAÇÃO: então pronto, Anália. ROBERTA: então pronto
414 pra gente não complica, na CIB é muito importante também a participação de... Volney se
415 você pudesse como vice-presidente participar da CIB, uma vez por mês, porque a CIB é
416 muito importante é ao informes, e todas discussões as deliberações as pactuações que saem
417 na CIB então se você puder participar como vice-presidente fica bem representado o
418 conselho, porque eu sou coordenadora da CIB, então com a presidente e o vice-presidente lá
419 e a coordenadora... É aqui! Nessa plenária, ok? Aí a gente vai mandar todas as convocações
420 para você. A Edma é a secretária executiva qualquer questão você discute com ela tá? Bom,
421 fechamos as representações podemos ir para frente? Agora é... A Vânia está presente? Da
422 Caixa? Bom, então vamos fazer a distribuição dos processos de PCHs? Já fez? Aqui também
423 já fez? Apresentação... Eu não tinha pedido para tirar a apresentação do plano de ética
424 porque que manteve? Não! A proposta que a gente pediu você conversou com Rodrigo? E ele
425 tá aqui? Ah! Rodrigo, você vai apresentar o plano de ética então? Então o que eu falei com o
426 Hermellis não faz sentido, então vamos pular, vamos passar lá pra ponta OK? RODRIGO: É
427 então, a proposta das ações a serem realizadas pela comissão em dois mil e quatorze, ela
428 está traçada da seguinte forma: a gente tem para o calendário do ano aí ações junto aos
429 conselheiros, né funcionários da secretaria executiva aqui no conselho né? E como a gente
430 não conseguiu ainda se reunir, a gente está trazendo esta proposta, ela está fechada, mas
431 pode ocorrer alguma sugestão aí de algum conselheiro e vai ser de acordo, de agrado aí da
432 comissão, a gente inicia como primeira ação uma palestra, para os conselheiros e
433 funcionários da secretaria executiva. O tema é "Conduta Ética" e a gente faz a proposta de
434 trazer a professora Eleonora Schettini, que faz já explanação desse assunto há muito tempo,

435 ela domina e é uma referência. A gente traz uma proposta de maio a agosto deste ano, então
436 nós podemos discutir, com o conselho a melhor data para esse ganho qualitativo pra nós
437 conselheiros e para que todos possam se inteirar desse assunto. A segunda ação é para os
438 conselheiros e funcionários da secretaria executiva, é um tema de transparência pública, aí a
439 gente vem apresentando a lei federal que fala sobre a questão da corrupção? A gente
440 também faz como proposta de meses aí, maio e agosto de dois mil e quatorze. A terceira
441 ação novamente a gente repete a palestra para conselheiros e funcionários da secretaria
442 executiva, aí a gente entra com o tema “Responsabilidade Civil, Atos Contra a Administração
443 Pública”, Ai a gente vem discutindo essa lei. Todo o arcabouço do que pode ocorrer né com
444 algum desvio de conduta, algum desvio ético, algo que possa vir ferir a execução aqui
445 também os conselhos né que regem cada categoria que aqui estão representados. O quarto
446 tema é um tema de receptivo aos nossos conselheiros, aí a gente dá uma explicação a todos
447 aqueles que estão ingressando aqui no conselho né, papéis, direitos, obrigações, deveres, o
448 que é possível, o que não é os limites representativo, prestações de contas e outras
449 questões, aí eu queria fazer um adendo aí, é “Tudo aquilo que a gente busca aqui né, é afetar
450 na ponta os nossos la, levar a política pública né, de uma forma eficaz e eficiente, então essa
451 proposta de pactuação sociedade civil e governo ela só tem sentido se lá na ponta a gente
452 realmente for efetivo e eficaz e aí a gente pensa trazer para os novos conselheiros e os
453 conselheiros que já estão aqui de outro mandato, né essas possíveis possibilidades dessa
454 política na ponta chegar a realmente acontecer como de fato tem que ser né, nesse momento
455 também a gente pretende fazer a entrega do código de ética para todos e aí a gente criou um
456 termo de compromisso solene né, para que todos possam se inteirar que existe aí um código
457 de conduta que traz seus informes né para um bom convívio entre os conselheiros. Nesse
458 momento a gente cria uma outra estratégia de conscientização que é a elaboração de um,
459 esse termo de compromisso né, que faz o conselheiro ter um documento em mãos que
460 garante toda possibilidade de intervenção de propostas, etc., em função da ética e
461 compromisso com a política pública. Depois a gente cria as reuniões semestrais , essas
462 reuniões, a gente tem aí uma proposta de calendário de abril a dezembro deste ano né, existe
463 a possibilidade de reuniões extraordinárias sim, vai depender do fluxo possíveis denúncias
464 ou não, ou de outras situações que vierem aparecer na comissão, e participações né, nas
465 ações do CONSET né, também já marcado aí, do início de dois mil e quatorze no calendário,
466 a trinta e um de dezembro aí de dois mil e quatorze. Para finalizar , como a gente está
467 recompondo essa comissão, a princípio eu estou como coordenador mas isso não impede tá
468 que tenha outro colega que venha a me substituir até a gente recompor nossa comissão aí a
469 gente vai tomando conta dos trabalhos da melhor maneira possível. Queria deixar em aberto
470 qualquer possibilidade de sugestão, alguma inversão ao que não ficou claro né fiquem a
471 vontade para sugerir e questionar né, a disposição. ROBERTA: Rodrigo, eu queria a primeira
472 questão inclusive eu queria pra colocar pro o grupo de apoio o seguinte: da lógica, do
473 princípio da ética, toda informação, ela precisa ser acessível, ali a gente não consegue, eu
474 daqui não consigo enxergar, aí eu queria pedir a equipe de apoio, determinadas questões que
475 a gente for colocar no telão, ou a gente coloca numa página que seja possível para todos
476 conselheiros ou então vamos imprimir, e colocar e dá para todos os conselheiros porque
477 senão fica difícil pra gente acompanhar e discutir essa é a primeira colocação minha, segunda
478 colocação que eu queria fazer, esse termo que você citou aí, eu não estou conseguindo ver
479 aqui onde que ele tá. No quinto, elabora termo de compromisso solene, eu queria só entender
480 o que que é isso, os conselheiros vão assinar termo de compromisso, eu preciso entender o
481 que que é isso porque, eu já estou a alguns anos no conselho, nunca assinei termo e muito
482 menos solene, eu preciso saber oque que a comissão tá pensando em relação a isso, que é
483 de princípio eu já digo, assim não sei qual que é o conteúdo, só de ser solene descartável
484 entendeu? No meu ponto de vista por entender o seguinte: só falta a gente tecer um termo de
485 compromisso ético dá pra cada conselheiro assinar e começar a cobrar o checklist da cartilha
486 do cumprimento, uma vez que nós estamos num colegiado que tem toda uma construção de
487 um processo eleitoral tem todo um trabalho de construção aqui da proposta da democracia e
488 aí eu acho , é muito pesado a gente elaborar um termo de ética de conduta passar para o
489 conselheiro assinar a partir daquilo quer dizer qualquer um que desviar naquela conduta será
490 aplicado punições, o que que é isso? Entendeu? Eu acho que é uma forma muito pesada da
491 gente tratar este colegiado, eu discordo, se foi pensado nessa perspectiva, eu discordo né, e
492 gostaria não sei o que que vocês estão pensando. É isso. A outra questão que eu entendi,
493 vocês tem uma série de coisas que vocês estão propondo com um calendário que tá ali
494 colocado aí eu fico aqui imaginando que essa..., ...a pergunta é, esta agenda que vocês
495 colocaram trinta de agosto primeiro de maio, por exemplo isso tá coincidindo com plenária?
496 Ou vai ser fora das plenárias, o que que é isso, vai ser reunião, eu não consegui entender

497 esse planejamento, entendeu? Assim, essas propostas vão ser para a comissão trabalhar ou
498 essa comissão vai trabalhar com os conselheiros nessas datas. RODRIGO: Sim, podemos
499 flexibilizar, mudar o formato, porque a intenção é fazer a ação acontecer da melhor forma
500 possível, transparente, sem forçar o conselheiro... ROBERTA: mais está previsto no termo? É
501 isso que eu estou perguntando. RODRIGO: então, é uma sugestão apresentada a todos os
502 conselheiros com a proposição de manter ou não. ROBERTA: assinar? RODRIGO: é uma
503 sugestão. Isso. Não impede que venhamos a retirar. De forma alguma, era para... ROBERTA:
504 acho que é esse colegiado que precisa aprovar aqui. RODRIGO: sim. ROBERTA: acho que
505 estamos colocando para debate. Você está clareando que realmente é uma proposta para ser
506 assinada. Acho que ou nós..., se algum conselheiro quiser questionar, para inclusive
507 podermos votar essa proposta do plano e essa questão do cronograma, porque o cronograma
508 que está proposto, eu não sei se ele é factível de ser cumprido. Isso é que eu não estou
509 entendendo. RODRIGO: sim. Então, quanto à questão do termo, podemos retirar da pauta,
510 então, para a discussão da comissão? ROBERTA: não sei o que os conselheiros entendem
511 se podemos votar... debater... DENISE: então, a proposta é de ter mesmo um termo e nós
512 vamos assinar? Dentro da discussão que a Roberta trouxe. É isso mesmo, Rodrigo?
513 ROBERTA: que a comissão está propondo. DENISE: eu também quero reforçar as questões
514 que a Roberta colocou. Acho o quê nos trazem aqui é uma prerrogativa muito além da
515 assinatura de um termo. É ético, de compromisso, então, penso que não é necessário. Então,
516 acho que não precisamos usar o termo descartável no momento, como a Roberta utilizou,
517 mas também penso que é desnecessário no sentido da prerrogativa que nos traz para essa
518 condição de conselheiro. O que eu queria entender das datas é que estão me parecendo
519 períodos. Não são datas. É isso? RODRIGO: são períodos. DENISE: são períodos. Não é
520 que dia 30... (Vozes ao fundo) Entendi. E a proposta que realização dessas atividades, a
521 pergunta da Roberta que quero confirmar também, coincide com a plenária? Essa palestra
522 com a presença da Eleonora seria no dia de uma plenária? Essa é a proposta? Não
523 necessariamente. A comissão vai pensar um calendário a posterior e depois traz para a
524 avaliação dessa plenária. Então hoje aprovaríamos somente o plano de ação sem datas pré-
525 determinadas. (Vozes ao fundo) RODRIGO: poderíamos apresentar uma outra proposta,
526 retirando o termo e tentando localizar as datas ao invés do período para ficar mais claro para
527 os conselheiros a fim de evitar qualquer questão de sobreposição de agenda, etc. DENISE:
528 eu proponho que a gente coloque em cotação a proposta das atividades do plano de ação
529 sem as data, sem fechamento de datas. ROBERTA: queria fazer uma sugestão aqui, o
530 seguinte: eu continuo insistindo, Rodrigo, uma vez que estamos recompondo a comissão de
531 ética, acho até uma responsabilidade muito grande esse plano ser proposto apenas com a
532 leitura do Rodrigo, porque a Tânit não viu, o Hermellis que está entrando agora... (gravação
533 cortada) A minha sugestão é que a gente retire esse ponto de pauta para essa discussão. A
534 comissão reúna, até com luz nisso que foi suscitado aqui, e volte novamente a rever esse
535 plano, porque nós havíamos discutido na mesa diretora, Rodrigo, que não valeria a pena
536 trazer para a plenária nesse momento tendo em vista que a Tânit não estaria e que estaria
537 somente você. Agora, nós acabamos de recompor a... estou falando errado Consolação?
538 (Vozes ao fundo) ok. Aí, Rodrigo... Então tá se teve um mau entendimento só para corrigir. É
539 só voltar para a comissão, ela faz um novo debate, porque essa proposta foi a do ano
540 passado. Inclusive as datas, os períodos estão... entendeu?! Então, vamos rever isso, porque
541 inclusive têm coisas que já passaram. Se formos ver, por exemplo, ali no início de janeiro não
542 sei qual é o final do período ali. Tenta rever inclusive as datas que estão sendo pensadas
543 para termos condições de debater na próxima plenária. Pode ser? RODRIGO: sim. Perfeito.
544 SHIRLEY: eu gostaria de fazer uma consideração. Até para poder embasar essa discussão
545 do termo, eu acredito que seria interessante ouvir o outro lado. Por que foi proposto, o que se
546 pensou nesse sentido, porque deve ter tido uma razão para se pensar nesse termo, né!?
547 Então, acredito que fica mais fácil de visualizar se ele realmente é pertinente ou não,
548 entendendo o porquê ele foi proposto. Foi só isso. RODRIGO: bom, a proposta foi um
549 compromisso mesmo, da ciência, da leitura por todos do que é a questão da ética. Foi isso. A
550 gente... SHIRLEY: eu não tenho domínio do código de ética do conselho, mas conhecendo
551 outros códigos de ética, inclusive da minha profissão, eu imagino que não deva ser muito
552 diferente. Você pode me corrigir se eu tiver errado no que vou dizer, eu imagino que nesse
553 código deva prever das ações, as atitudes e claro as consequências caso não seja cumprido.
554 Você acredita que além do que é previsto caso a pessoa descumpra a questão ética o termo
555 acrescentaria algo mais? Não seria suficiente o que está no código, essa previsão do que
556 acontece se alguém for antiético? VOLNEY: Shirley, essa temática já foi apreciada pela
557 retirada de pauta e a comissão discutisse e nós a retomasse na próxima plenária senão

558 vamos discutir isso muito. Então, eu gostaria que déssemos esse encaminhamento. Vocês
559 concordam? Já foi retirado e nós esperamos a comissão apresentar na próxima plenária,
560 pode ser? SHIRLEY: eu queria só que ele desse essa resposta, aí poderíamos fechar.
561 (Vozes ao fundo) ROBERTA: Shirley, o que nós estamos entendendo, inclusive está
562 levantando questões que foram colocadas pela outra comissão. O Rodrigo não estava na
563 outra comissão. Então, estamos insistindo nisso que nesse momento nós cometemos esse
564 equívoco de ter trazido isso para a plenária nesse aspecto, entendo?! Porque como nós
565 vamos trazer para a plenária uma proposta que ela não foi profundamente amadurecida
566 questões, que outra comissão estava presente vai responder. Então, não faz sentido nós
567 respondermos uma coisa que já foi elaborada e agora vai para 2014. Essa é a minha
568 colocação, entendeu?! Então assim, na plenária quando ele vier e se vier nessa perspectiva
569 com certeza a comissão deverá ter argumento para nos comprovar se é necessário, se não é,
570 o que está sendo pensado. Aí vamos ter condições de debater, discutir e votar aqui. Está
571 bom, Shirley? SHIRLEY: ok. ROBERTA: a Vânia da Caixa Econômica Federal já chegou?
572 Não, né. Então, vamos passar para o ponto de prestação de contas, inclusive porque nós
573 temos quórum aqui pela manhã senão corre o risco da gente prolongar muito depois com o
574 debate do Bolsa Família e a gente não ter quórum para a prestação de contas. Quem é que
575 vai apresentar a prestação de contas? Clodoália quem vai apresentar? CLODOÁLIA: eu sou a
576 suplente da Mila, estou representando a Seplag como suplente mais ontem nós fizemos a
577 apresentação da prestação de contas do ano de 2013 e antes mesmo de passar para os
578 pouquíssimos questionamentos que ficaram da prestação e mais como recomendação
579 mesmo do que questionamento. Eu queria parabenizar o CEAS pela prestação de contas
580 enquanto Seplag estava muito bem feita com execução qualitativa muito boa que isso é
581 importante identificar nas prestações de contas dos recursos públicos. A maioria dos itens
582 apresentados que todos tiveram conhecimento estava perfeito, muito certinho, muito claro,
583 com muita transparência. Teve alguns itens uma foi até a questão do orçamento que foi o
584 Volney que sugeriu que foi... gente, estou lembrando, porque a prestação de contas é
585 quilométrica. ROBERTA: só para a gente lembrar para os conselheiros, principalmente os
586 conselheiros novos. Nós estamos tratando da prestação de contas do último trimestre do ano
587 passado. Então nossa memória tem de ser evocada nos dados de 2013. CLODOÁLIA: nessa
588 questão que foi falada antes mesmo da apresentação da prestação de contas, a questão do
589 atraso dos recursos que estava na prestação de contas anterior, do trimestre anterior e que
590 eu já informei que a Seplag junto com a Fazenda vão liberar 18 milhões nas parcelas em
591 atraso até no final de abril. Então, a execução 92.85%. Isso é uma execução excelente. Aos
592 olhos de avaliação e monitoramento da Seplag é uma execução maravilhosa. Acima de 80%
593 já recebe parabéns com louvor. Então, eu não sei se vocês tiveram alguma dúvida, porque a
594 temática orçamento é uma coisa extremamente complicada para as pessoas comuns. Até, às
595 vezes, a própria Seplag, nós temos que debruçar estudando. Não teve nenhum
596 questionamento por parte das comissões que estavam aqui. A apresentação estava boa.
597 Então, na questão da comissão de políticas públicas, eles acharam um absurdo o município
598 não conseguir, a maioria dos municípios, que foi o Ronaldo que pontuou. O percentual do
599 60% estipulado pela Lei de responsabilidade fiscal é muito difícil para determinados
600 municípios, então, ele propôs que é a comissão de políticas públicas estudasse uma forma de
601 propor modificação dessa aplicação desse percentual nas questões de projetos de
602 assistência social. A Lei de Responsabilidade Fiscal é uma lei que precisa ser modificada
603 também por uma lei. Então, tem de passar por todo um processo na Assembleia. Então, é
604 para estudar uma forma de provocar isso para os municípios possam trabalhar com mais
605 flexibilidade na questão dos gastos das suas necessidades. Isso foi uma recomendação.
606 ROBERTA: só um minuto, Clodoália. Eu acho que tem umas questões que a gente precisa
607 compreender. A comissão de política não tem nenhum poder em relação a isso que está
608 sendo proposto. CLODOÁLIA: foi proposto pelo Ronaldo. ROBERTA: pois é, estou só
609 clareando, porque do jeito que está escrito ali... Está escrito assim: comissão de política -
610 estudar uma forma de viabilizar aplicação e/ou ampliação do percentual de 60% para
611 Recursos Humanos, equipe técnica da Proteção Social Básica, tendo em vista a limitação
612 pela Lei de Responsabilidade Fiscal. Então, do jeito que está escrito eu não consigo
613 compreender e volto a reafirmar para os conselheiros, essa discussão está na Norma
614 Operacional Básica, na Lei do SUAS e eu diria até bandeira para se discutir em conferência.
615 CLODOÁLIA: e em Assembleia. ROBERTA: eu só estou clareando, até para entender. O que
616 eu entendi é que está propondo para aumentar o percentual de recursos humanos na
617 Proteção Social Básica, acima de 60%. CLODOÁLIA: pelo que eu entendi do questionamento.
618 Quem questionou pode falar melhor. RONALDO: Na verdade, Clodoália, a minha colocação é
619 sobre o segundo ponto. Mais me parece que foi um município é que colocou essa dificuldade.

620 Foi um representante de um município. Foi parte de um comentário na discussão. Isso não foi
621 proposta minha, foi dentro da discussão mais a minha sugestão de proposta foi sim a
622 segunda e que foi aceita pelos conselheiros. ROBERTA: então eu vou chamar novamente a
623 comissão para dizer o seguinte: porque ali está escrito como encaminhamento. Então, eu
624 queria pedir, inclusive, para a equipe técnica do CEAS para ficar atento no que está
625 escrevendo e no que está trazendo para a plenária. Ali está como encaminhamento. Está
626 como para a comissão de política fazer proposição. Então, temos que entender o quê é
627 comentário e que é discussão, parecer e o que trazemos para proposição, para deliberação
628 desse plenário. Ali está como encaminhamento para fazer a proposição. Insisto que a
629 comissão ao trabalhar as discussões ela consiga apurar o que é para deliberar e o que foi
630 discutido e comentado. Senão vamos trazer proposições, que inclusive, inexequível,
631 confusas, porque ali misturou Lei de Responsabilidade fiscal com 60% de recurso para a
632 Proteção Básica que não estamos compreendendo. Estou insistindo nesse aspecto, se foi
633 comentário... CLODOÁLIA: por isso que foi sugerido um estudo a respeito do assunto.
634 ROBERTA: Ali não está estudo. Ali está proposta, proposição e nem cabe estudo também,
635 Clodoália. Não cabe estudo. CLODOÁLIA: eu acho que é uma questão legal que fosse para
636 estudar deveria ser uma equipe de jurídicos mesmo. Não é?! Que não cabe a nós, pelo
637 menos a Seplag e a maioria dos conselheiros não cabe. Agora quanto ao segundo item ali, na
638 verdade, Ronaldo, quem levantou aquela questão foi o Volney que sugeriu a comissão de
639 orçamento que desse um parecer sobre a execução que sobrou um saldo de 612 mil. Não
640 executou todo. Como é um saldo financeiro que tem um equivalente financeiro, o dinheiro
641 estava disponível. Eu na hora falei que existe a execução qualitativa que sempre observamos
642 no monitoramento da Seplag mais na questão dos projetos sociais de cunho da Assistência
643 Social existe muito impedimento, às vezes, do município. Tem dinheiro lá, mas o município
644 não corresponde com as exigências e vai demorando a ser liberado e no final do ano acaba
645 passando recurso de um ano para o outro. O que eu sugeri como recomendação é que a
646 SEDESE, o pessoal responsável pela prestação de contas do CEAS, explicasse o porquê da
647 não execução desse valor. Só isso, que foi o que o Volney também sugeriu. ANÁLIA:
648 Clodoália, estou inscrita. Eu não me lembro de ontem nós termos realmente falado em Lei de
649 Responsabilidade Fiscal. A questão foi até conversada bastante quando falou do baixo ID...
650 (Vozes ao fundo) Porque falou da dificuldade dos municípios terem bastante recurso na
651 conta. Foi até quando perguntou: "o que você faz?" Eu coloquei que tem município realmente
652 que até ultrapassa, mas não os 60%. Não está atrelado a essa lei. CLODOÁLIA: é por isso
653 que eu falei. Eu achei que não tinha nada a ver com a prestação de contas. ANÁLIA: Tanto
654 que em relação ao Piso Mineiro nós não temos essa exigência dos 60%. Então, realmente,
655 tem que mudar esse encaminhamento que não foi isso. Aí, o Volney colocou que foi proposta
656 na conferência nacional. Né, Volney!? Não foi? (inaudível) Então me desculpem, estou
657 misturando tudo. CONSOLAÇÃO: gente, só para esclarecer esse encaminhamento. A
658 redação está confusa. A proposta de ontem era estudar uma forma de atuar em relação ao
659 cumprimento de ter o profissional. Está falando de recursos humanos. De garantir recursos
660 humanos na proteção social básica e para isso que fosse, inclusive, estudado uma
661 possibilidade de rever, de pedir, falou até do conselho nacional, que 60% previsto na
662 resolução do CNAS é pouco, foi tirado aqui que é pouco para esse financiamento. Ainda,
663 somado a isso, a Lei de Responsabilidade Fiscal que teríamos que está estudando junto da
664 lei de responsabilidade, porque isso também o município tem até medo de utilizar esse
665 recurso. Então, essas questões eram para serem colocadas no sentido que utilize todo esse
666 material num estudo para tentar viabilizar a questão dos recursos humanos, quer dizer, a
667 redação não corresponde ao que foi discutido. SHIRLEY: somando-se a isso e o Ronaldo
668 pode dizer se não foi isso que eu entendi. Ele falou também da dificuldade do município de ter
669 essas pessoas no lugar certo, embora existam 60% às vezes essas pessoas são deslocadas
670 ou são colocadas em outros locais. Não é isso, Ronaldo? E aí, na verdade, não atende a
671 demanda da assistência. Então, temos a responsabilidade fiscal de colocar um limite de
672 funcionários dentro da prefeitura e essas pessoas não estão necessariamente na assistência,
673 depois falam que não tem como colocar, mas tem pontos chaves que tem quem não precisa
674 estar e têm pessoas sobrando em outros pontos que são chave. Eu entendi que ele falou foi
675 isso. ROBERTA: gente, só um minutinho. Temos inscrição. Ronaldo. Eu só queria pedir aos
676 conselheiros como eu tenho a árdua missão de coordenar os trabalhos, que eu estou
677 entendendo e me corrijam se eu estiver errada. Nós estamos muito no achismo, por exemplo,
678 nós estamos com uma pauta que se chama prestação de contas da SEDESE. Tudo o que
679 está sendo discutido aqui, eu acho que é isso, eu acho que é aquilo, que foi o debate que
680 teve ontem. Então, chamo atenção mais uma vez da equipe técnica desse conselho que nós
681 ajudem. Ajude aos conselheiros na condução do trabalho. O que veio para a redação com

682 encaminhamento não pode traduzir debate, gente. Quando eu trago para encaminhamento, o
683 debate não pode vir, deve ficar lá. Debate é debate. Debate você fala muitas coisas. Agora
684 quando se fala em resumo é o que nós vamos encaminhar. É preciso que tenha uma
685 produção técnica clara daquilo que será encaminhado frente à matéria. Nós não podemos
686 trazer para cá frases de debate. Senão vamos ficar novamente em debate. Vamos voltar ao
687 debate. Então, fulano colocou isso... Não. Não foi fulano, foi ciclano que colocou, foi o
688 conselheiro que colocou. A por que o conselheiro pensou... então, uma coisa é o debate que
689 têm nas comissões frente à matéria. Foi à prestação e contas para ser debatido. Ok. Ali nós
690 paramos num encaminhamento, me parece, se eu estiver equivocada que tem haver com
691 uma ação que cada ação tem um encaminhamento. A ação que estamos discutindo é a Ação
692 3 – Cofinanciamento de serviço de benefício para os municípios na execução da proteção
693 básica, nessa ação, pelo que estou entendendo do que foi discutido aqui, tiveram vários
694 debates, um deles que vocês sublinharam de amarelo, está dizendo assim: têm 600 e poucos
695 mil de saldo e está querendo saber. A outra questão é que no debate da proteção básica
696 parece que está colocando o seguinte: tem pouca gente para trabalhar na proteção básica.
697 Todas essas confusões surgiram na hora do debate. Agora a equipe técnica do CEAS na
698 hora de traduzir isso escrito ela não pode trazer essas frases e, principalmente, colocando
699 como encaminhamento. Preciso saber da comissão assim: o quê nós vamos encaminhar para
700 a plenária? Nós vamos encaminhar é isso? E o encaminhamento que vêm para cá precisa ter
701 um pouco de consistência na sua colocação, senão esse plenário corre o risco de fazer todo
702 um debate que foi feito lá e inclusive da gente dizer “gente, isso não bate com isso.” Lei de
703 responsabilidade, 60% com proteção básica. Entendeu?! Com comissão de política para fazer
704 são coisas bem distintas. Então, a minha sugestão é... volta no encaminhamento. Se eu
705 entendi de concreto da prestação de contas... isso eu não estou furtando de todo esse debate
706 que teve, mais na prestação de contas está dizendo o seguinte: que tem 612 mil na fonte 71,
707 que é essa fonte que estamos discutindo que é da ação da proteção básica. Pelo que vocês
708 colocaram está como saldo orçamentário. Eu queria chamar a Cláudia que é diretora do fundo
709 para poder clarear o que se diz respeito nisso daí que ainda está obscuro para os
710 conselheiros nessa ação da Proteção Básica. CLÁUDIA: é Roberta, ontem eu falei que isso aí
711 foram três municípios nossos do serviço de convivência que eram cofinanciado por meio de
712 convênios e quando elaboramos a proposta de 2013 ainda existia a exigência dos convênios.
713 Aí eles venceram e o recurso foi para 2013. Ele realmente ficou como saldo. Eu expliquei que
714 a gente cumpriu todas as metas. Mais até para a utilização, ah, mas não utilizaram o recurso,
715 isso é uma decisão que fica junto ao secretário, a subsecretária, na época, a decisão do que
716 fazer com o recurso. Nós sabemos que serviço de assistência uma vez cofinanciado temos
717 que continuar, porque não podemos passar recurso de um ano e passar para o outro. Tanto
718 que para a proposta de 2014 esse recurso já não vai mais. Esse recurso que veio para a
719 Proteção Básica é para pagar somente o serviço da série histórica. Ele é exatamente o
720 recurso que precisamos para série histórica, esse recurso não vai aparecer. ROBERTA: então
721 deixa eu entender, Cláudia. O fato é que em dezembro de orçamento na fonte 71 ficaram 612
722 mil de saldo, que na virada do ano, esse orçamento cai. Ele não existe mais. Nós perdemos
723 612 mil reais de orçamento. Perdemos. Você está dizendo que embora esse orçamento não
724 foi utilizado as metas foram cumpridas, porque aqueles municípios que atendiam aquele
725 serviço a eles foram repassados de outra forma que não foi a convencional. CLÁUDIA: isso.
726 ROBERTA: Foi plano de serviço? CLÁUDIA: isso. ROBERTA: ok. E esse 612 mil se percebeu
727 que naquele momento não iria utilizar naquele ano poderia ter feito uma nova proposta para a
728 CIT e para a CIB, para que a CIB aprovasse e que esse conselho aprovasse também e não
729 foi feito, portanto esse orçamento deixou de ser gasto, 612 mil na Proteção Básica. É isso?
730 (voz ao fundo) Pronto. Está claro para os conselheiros? CLODOÁLIA: eu ainda comentei,
731 gente, que isso é normal na avaliação da Seplag. RONALDO: a respeito do primeiro ponto,
732 realmente, não foi eu quem trouxe, foi o município e a Consolação traduziu muito bem a
733 intenção da redação. Realmente, a redação colocada ali ela não traduz a intenção e nem a
734 discussão colocada aqui por vários conselheiros. ROBERTA: por favor, suprime redação.
735 RONALDO: essa redação traduz a dificuldade de atingir o atendimento ao usuário quanto a
736 proteção básica e, na verdade, esbarra que é o conhecimento de todos na Lei de
737 Responsabilidade Fiscal ele não pode admitir e entendeu-se ontem que precariza o
738 atendimento da proteção básica e às vezes o município sabendo que isso cabe ao gestor
739 municipal, mas ele deixa de priorizar essa equipe de atendimento e prioriza outras políticas ou
740 outras funções comprometendo o percentual que ele pode admitir de pessoal. É isso. É
741 normal, cabe a ele a gestão mais nos causou indignação com algumas gestões. Foi só a título
742 de comentário. É traduziu muito bem a redação a Consolação. Ela conseguiu fazer essa
743 compilação da discussão ontem. É isso Shirley? ROBERTA: Ronaldo, só para endossar sua

744 fala, é o seguinte, não é só na Proteção Básica. Acho que no SUAS como um todo nós temos
745 todo um comprometimento de recursos humanos, inclusive, na Proteção Especial que é
746 assustador, os municípios reclamam disso e tem haver sim com isso que você está
747 colocando. Agora, o que a gente está colocando nos encaminhamentos do trabalho é pedindo
748 mais uma vez que as questões que vêm escritas para cá, elas têm de vir com mais clareza,
749 senão nós vamos voltar ao debate novamente e aí a gente não caminha com os trabalhos na
750 mesa. RONALDO: Presidente, eu compreendi perfeitamente e isso acho que coloca em terra
751 a discussão de ontem e entendo que somente suprimir... eu entendo que foi enriquecedor.
752 Parabenizo a apresentação e foi à própria apresentação que nos trouxe esse diagnóstico e
753 diante do que foi apresentado, nos mostrando essa fotografia do Estado de Minas Gerais é
754 que nos chamou a atenção e a gente propôs para uma discussão interna da comissão e aí
755 sim a comissão saber se pode ou não colaborar com isso. Não sei como. Então assim senão
756 o debate vai se estender por isso, a proposta foi encaminhamento para a comissão de política
757 discutir se há possibilidade ou não de avançar nesse sentido, orientativo e educativo, aos
758 conselhos, aos municípios. No caso, aos conselhos municipais que são os órgãos de controle
759 social dos municípios. E quanto a essa questão da SUBAS/SEDESE, realmente eu levantei,
760 me chamou a atenção, esses 612 mil, traduzido muito bem a presidente, para mim me causou
761 também angústia de nós deixarmos de utilizar 612 mil em ação. Essa ação, se ela foi
762 contemplada no alto percentual de execução sem esse 612 mil poderíamos trabalhar numa
763 ampliação sabendo que há necessidade de execução e de atendimento ao nosso usuário que
764 é o ator principal dessa política. Então, gente, é 612 mil que acabou. Não foi gasto no
765 exercício do ano passado e ele não volta agora em 2014. Poderíamos sim, entendo ter
766 avançado nesses 612 mil de alguma forma. ROBERTA: aí só para clarear para os
767 conselheiros para saber como a gente conduz, é o seguinte: não adiante avançar nessa
768 discussão porque já é perdido. Então, eu chamo a atenção mais uma vez desse colegiado da
769 importância da comissão de orçamento que todas as prestações de contas do ano inteiro elas
770 foram apresentadas e discutidas aqui, inclusive, para essa avaliação. Quando se apresenta
771 esse modelo da prestação de contas o que quê foi previsto no orçamento e o que está
772 gastando é para que a gente consiga fazer uma avaliação, inclusive, da perspectiva se vai
773 gastar lá na frente ou se não vai. Por exemplo, a comissão de orçamento está com três
774 pessoas, gente. Então é muito importante que esses conselheiros compreendam, porque toda
775 a parte do gestor é isso mesmo. Essa transparência que a gente traz, trazemos toda a
776 prestação de contas com toda a transparência. Trago a equipe toda da SUBAS para debater.
777 Agora é para fazer essas avaliações mesmo. Aí o seguinte: 612, perdeu o orçamento no ano
778 passado, então se nós perdemos, SEDESE, conselheiros, CEAS, perdemos. O orçamento
779 virou para o outro ano, perdeu, virou o ano não repõe. A outra questão que é um outro lado
780 que também é muito bom para se acompanhar a execução, acho que Minas Gerais tem esse
781 privilégio, é na Assembleia. A Assembleia tem as audiências públicas que acompanha todo o
782 monitoramento do gasto, inclusive tem um site que é divulgado, que ali têm todas as
783 ferramentas para acompanhar o monitoramento. Isso eu não estou querendo, Ronaldo, dizer
784 que inviabiliza esses debates aqui. Não é isso que quero dizer não. Só estou chamando a
785 atenção para a gente não ficar discutindo questões que já se passaram e que não vai nos
786 levar a muita coisa. Então chamo atenção nesse aspecto. Eu queria pedir a Clodoália para
787 continuar a apresentação e no seguinte aspecto, você se atenha as questões, porque essa
788 prestação de contas foi enviada a todos os conselheiros. Ontem vocês debruçaram sobre ela
789 no debate para acrescentar e que seriam as ressalvas e as questões polêmicas, inclusive,
790 para a gente dirimir as dúvidas aqui para depois a gente saber se aprova ou não a prestação
791 de contas e de que forma aprova. Acho que essa é a missão nesse momento. CLODOÁLIA:
792 duas coisas. Só foram essas as considerações que houve na reunião de ontem. No geral, a
793 prestação de contas estava perfeita, na avaliação... ROBERTA: e qual é o encaminhamento
794 da comissão? CLODOÁLIA: é só pra... ROBERTA: não. O encaminhamento final da proposta
795 da prestação de contas, Clodoália. É para aprovação? CLODOÁLIA: é para aprovação. Ela
796 está aprovada, 100% no meu ver e é o que proponho. ROBERTA: encaminhado da comissão
797 para a aprovação. CLODOÁLIA: Isso. Para aprovação. ROBERTA: Tá. Não tem nenhuma
798 ressalva, destaque? CLODOÁLIA: eu queria fazer um comentário pegando o que você
799 acabou de dizer. Esse acompanhamento da execução ele também é feito pela Seplag através
800 do Sigplan. Então a Seplag tem exatamente a justificativa desse 612, porque a SEDESE deve
801 ter colocado o por que da não execução. ROBERTA: mais é porque essa questão não tem
802 haver com a Seplag. Tem haver com o CEAS e com o órgão gestor. CLODOÁLIA: pois é,
803 estou falando em termos de orçamento. ROBERTA: eu sei, mas o que estou dizendo,
804 Clodoália, o seguinte: aqui aprovou o orçamento. Aqui acompanha a execução do órgão
805 gestor, embora a Seplag faça isso, porque ela faz o papel dela. Agora aqui, o papel do

806 conselho é fazer esses questionamentos se não estão claros, pontuar e colocar essas
807 ressalvas. Esse é o papel do conselho. CLODOÁLIA: eu quero dizer que há coerência nos
808 gastos aqui. Está informando lá e está informado aqui. Então, o que eu estou querendo
809 apontar é a transparência na prestação de contas, que eu achei perfeita. Está de parabéns o
810 pessoal que elaborou e é para aprovação mesmo, gente. ROBERTA: aberto para discussão.
811 RONALDO: isso foi trazido ontem, foi debatido entre os conselheiros aqui presentes. Eu não
812 faço parte da comissão de orçamento mais foi debatido. Parabenizo a forma e houve a
813 participação de todos os conselheiros presentes. Na verdade, eu entendo sim que ontem
814 ficou de ser trazido e ser acatado pela comissão e se assim não foi que seja por essa plenária
815 com a ressalva que está em amarelo ali, dos 612 mil. Não estamos discutindo, mas
816 precisamos chamar a atenção, principalmente, da comissão de orçamento e deste conselho
817 acompanhar durante o ano para que não tenha sobra de valores e deixar de ser atendido os
818 nossos usuários. Eu entendo que é com ressalva. LISIANE – CAOIJ/MP: na verdade, eu
819 gostaria de ver a possibilidade, presidenta, se é possível essa parte da plenária que é sobre a
820 prestação de contas ser enviada anteriormente para o CAO, porque aí a gente poderia
821 também fazer uma análise, porque aqui passa muito rápido e porque até evita da gente ficar
822 solicitando via ofício. Se fosse possível da gente fazer essa solicitação. Para fazermos
823 também essa leitura, porque hoje foi até impossível conseguir acompanhar tudo, foi mais
824 pelos esclarecimentos que a Roberta até já respondeu as perguntas que a gente também ia
825 fazer. ROBERTA: Veja bem, dentro do fluxo normal dos trabalhos desse conselho, a gente
826 encaminha para os conselheiros. Eu gostaria que o CAO solicitasse. Eu acho que dentro do
827 fluxo do conselho, porque não adianta, eu teria que mandar trimestralmente para o ministério.
828 E isso não é fluxo. Agora uma vez solicitado à gente responde todas as demandas. Agora do
829 ponto de vista do fluxo a proposta é para debate, apreciação que é o papel dos conselheiros.
830 Não tem nenhum problema de mandar para o CAO, mas desde que solicite. Senão teremos
831 de mandar para todos os órgãos do ministério público. DENISE: então, estou confusa. A
832 pauta é aprovação da prestação de contas. Eu estou entendendo, Ronaldo, que não é a
833 prestação de contas com essas ressalvas, porque essas ressalvas não tem haver com a
834 prestação de contas. Não são ressalvas. Vocês fizeram alguns levantamentos de questões
835 que são importantes, mas que irão lá para a comissão de apoio aos conselhos para que a
836 comissão possa apurar e levantar. Isso não tem haver com a prestação de contas. Ou no
837 entendimento de vocês tem? A pauta é aprova ou não aprova. Essa ressalva não cabe na
838 prestação de contas, porque não são ressalvas relativas à prestação de contas é com relação
839 a situação específica de alguns municípios e que vocês estão pedindo para que a comissão
840 de apoio... não é isso não? Então, eu estou confusa mesmo. Não estou entendendo para que
841 caminha estamos indo. CLODOÁLIA: eu discordo por que... (Vozes ao fundo) com a sua
842 posição, porque o que está propondo é que seja esclarecido na prestação de contas como
843 uma justificativa o porquê não ter gasto aquele 612 mil. É só isso. É uma ressalva para
844 acrescentar na prestação de contas e a justificativa pequena que ela falou claro. ROBERTA:
845 gente, só um minutinho senão não vamos conduzir os trabalhos aqui. Veja bem, os 612 mil...
846 (Não identificado) já morreu. ROBERTA: Não. Não morreu, porque ele está aqui em pauta.
847 Para mim, me parece que ele foi esclarecido ontem. Foi esclarecido porque foi gasto, porque
848 não foi gasto. Pronto. O que a Denise está colocando quando está se colocando na plenária
849 que aprova com ressalva isso não é matéria de ressalva. Ressalva você diz o seguinte: olha,
850 nós aprovamos mais com a seguinte ressalva e da próxima vez encaminhe para a gente mais
851 claro que está faltando o gasto deste orçamento. Agora ali foram colocados situações... é...
852 (vozes ao fundo) não sei se cabe esse esclarecimento nessa plenária, de situações de
853 municípios, de percepção de conselheiros que ouviu algo, que tem tudo haver com gasto na
854 básica, na especial, mas que nesse momento, eu estou entendendo o que o Ronaldo está
855 colocando. Talvez a gente teria que ter na comissão de política, para absorver, porque
856 quando o debate da prestação de contas, todas as comissões se reúnem, então, a comissão
857 de política poderia absorver esses assuntos para serem debatidos mais com uma lógica, uma
858 forma que faça mais sentido. Não podemos ficar pegando percepções, traz para cá, como eu
859 estou insistindo que esse é um trabalho da equipe técnica senão nós não vamos conseguir.
860 Nós vamos ficar mais confusos ainda nos nossos debates. É isso que você está colocando,
861 nós estamos votando, discutindo uma matéria e estamos trazendo questões... é claro que tem
862 haver, só que assim a gente precisa especificar senão não conseguiremos trabalhar.
863 CLODOÁLIA: É a meu ver a prestação de contas está corretíssima. Eu peço pela aprovação.
864 ROBERTA: ok. Veja bem, a sua posição na comissão é que teve os debates e que está
865 encaminhado para aprovação. Pronto. (Vozes ao fundo) Tecnicamente. Acabou. RONALDO:
866 eu acho que não precisa nem avançar no debate. Já foi feito antes sim. Entendo e concordo.
867 Aqui não está sendo discutido nada sobre a aprovação. Já foi colocado aqui claro que seria

868 aprovado à prestação de contas na sua essência mais exatamente pela transparência nos
869 chama a atenção. Estamos em um colegiado sim para debater e entender. Sabe Denise,
870 assim como você buscou um esclarecimento eu busquei um esclarecimento de porque não
871 ter sido gasto os 612 mil. E acredito que eu mereço uma resposta enquanto como conselheiro
872 e isso através da comissão. ROBERTA: você não esteve na comissão? RONALDO: não. Isso,
873 inclusive, não teria sido presidente trazido para cá. Entendo sim que pode ser de outra forma
874 mais que há necessidade de justificativa. E a Clodoália traduziu bem em poucas linhas. O que
875 a comissão busca e não toda, não é ela pessoal mais os conselheiros presentes acho que
876 sim que cabe ou então que faça um ofício. A minha sugestão de encaminhamento se não for
877 aqui, mas se precisar deixar claro para a plenária que a comissão através de memorando,
878 não sei como é que se trata internamente aqui, se faça um ofício buscando na secretaria o
879 por que do não gasto desse valor na assistência social. ROBERTA: então, eu vou colocar em
880 votação para a gente poder encaminhar os trabalhos. O Ronaldo está colocando uma
881 proposta. Veja se eu clareio a proposta para a gente poder votar. Nesse momento nós não
882 estamos votando a prestação de contas. O Ronaldo está colocando uma proposta de um
883 ofício à SEDESE para esclarecimento do não gasto dos 612 mil. Isso é uma proposta. Os
884 conselheiros estão esclarecidos sobre a proposta? Em votação. Quem for a favor dessa
885 proposta levante o seu crachá. Ok. Então votou vai ser feito o encaminhamento. Pois não.
886 LUIZA: Eu queria fazer somente uma consideração breve, Roberta. No seguinte sentido: Na
887 verdade, na própria prestação de contas se encontra motivos pelos quais os 612 mil não
888 foram executados. O orçamento de 612 mil não foi executado. Deveu-se a municipalização
889 dos serviços em três instituições. Ok. Este ponto está morto, em minha opinião. O
890 encaminhamento, na verdade, o que entendi da discussão de ontem foi a queixa, dos
891 conselheiros, foi de que esse recurso deveria ter tido o orçamento repassado para outra ação
892 a ser executada em outra finalidade uma vez que o serviço foi garantido. O que teve foi
893 municipalização. Então, em minha opinião, o encaminhamento não deveria ser esse. A
894 matéria está vencida. ROBERTA: Veja bem. Vou voltar de novo para os trabalhos. Foi
895 proposto pelo conselheiro e o conselheiro ganhou a proposta, não tem problema nenhum.
896 Porque você não votou que você está qualificando é o seu voto. Ele fez uma proposta. Ele
897 não se sentiu contemplado como o esclarecimento, que é um direito que ele tem. Ele fez a
898 proposta aqui e nós deliberamos. Não tem problema nenhum. Entendeu?! Então vai ser
899 enviado... gente, só para “consensuar” aqui para ficar claro para continuarmos os trabalhos
900 aqui. Ronaldo. Está claro então, vai mandar ofício para o órgão gestor pedindo
901 esclarecimento do não gasto, da sobra de orçamento de 612 mil. Embora a conselheira Luiza
902 registrou que no escopo da prestação de contas estava colocado que ontem isso foi
903 esclarecido, mas ainda sim ficaram dúvidas e não tem nenhum problema. Então vai ser
904 encaminhado. A SEDESE, por favor, não é SUBAS, para que a gente esclareça. Ok,
905 Ronaldo? RONALDO: Ok. Obrigada! ROBERTA: Então vamos passar agora... pois não,
906 Shirley. SHIRLEY: só para subsidiar essa questão desse ofício e para esclarecer. Seria
907 questionar a não utilização dos 612 mil na ação que ele era previsto anteriormente ou em
908 uma nova ação. Em outra ação então. Por que não encaminhou esses 612 mil para uma outra
909 ação dentro da esfera da Proteção Básica. E não especificamente a ação inicial que já foi
910 falada, por que não foi gasta. É isso. ROBERTA: então, ficou claro então para a secretaria
911 executiva a condição do ofício? Vamos então agora para a aprovação da prestação de contas
912 ou não. Os conselheiros que concordam com a aprovação da prestação de contas, por favor,
913 se manifestem levantando os seus crachás. Alguma abstenção? Aprovada a Prestação de
914 Contas do último trimestre de 2013. Agora nós vamos para a nossa pauta de 11 horas que
915 nós chamamos a Vânia da Caixa Econômica Federal. É um prazer tê-la aqui conosco. Eu
916 queria só esclarecer, por favor, é o seguinte: o ano passado a Caixa Econômica teve várias
917 capacitações do ponto de vista da implantação do Bolsa Família. No Brasil inteiro “destartou”
918 todo um planejamento de capacitação com a Caixa Econômica e os municípios. Até por que,
919 embora eu não estivesse na assistência, me parece que é para a implantação da versão 1.7
920 ou versão 1.8. Não sei se já avançamos nisso. Mais enfim, a Vânia vai esclarecer. E o que
921 nós conseguimos apurar, Vânia, é que parece que teve sérios problemas na capacitação ou
922 vários problemas. Eu não sei qualificá-los nessa dimensão. No momento da avaliação da
923 capacitação, o órgão gestor, a SUBAS fez todo um relatório que foi enviado para o MDS e foi
924 enviado como você presenciou no finalzinho da Prestação de Contas desse colegiado que é
925 uma atribuição e obrigação do órgão gestor. Então, foi enviado no momento da Prestação de
926 Contas também um relatório das capacitações de avaliação. E foram vistos vários gargalos
927 por parte da Caixa Econômica no processo de capacitação com os municípios. Aí só
928 lembrando que temos dificuldades em todas as ordens, dos municípios, dos conselhos, da
929 própria implantação do SUAS e isso cabe a esse colegiado e o gestor das três esferas de

930 governo da conta disso, mas naquilo que compete a Caixa cabe você Vânia, representante da
931 Caixa, esclarecer para gente estas questões e inclusive trazer para este colegiado um pouco
932 de luz dessas estratégias até para que não venha a acontecer nas futuras capacitações. O
933 órgão gestor está, por exemplo, nessa semana, a terceira turma no Capacita SUAS. Ontem à
934 noite eu estava com os municípios, são aproximadamente 150 municípios, em Vespasiano e
935 ontem voltou à tona reclamações da Caixa em relação à capacitação. Eu pedi até que elas
936 listassem e pontuassem quais são as dificuldades até para a gente resolver, até para tirar um
937 pouco a questão da queixa, porque a gente só resolve o problema quando eliminamos a
938 queixa e focamos no problema. Então, aqui, eu queria pedir você encarecidamente que nós
939 focássemos nos problemas e paralelo a isso, nas estratégias para resolver essas situações. E
940 ao mesmo tempo, eu queria pedir um exercício para os conselheiros e aí exercício mesmo,
941 que a gente também não fosse no “achismo” e nem na queixa que a gente pontuasse,
942 aproveitasse a presença da representante da Caixa aqui, concretamente os problemas e que
943 inclusive os representantes aqui dos municípios conseguiram apurar. Que façamos um bom
944 debate e aproveitemos a Caixa aqui para podermos absorver e sair daqui uma estratégia
945 legal para podermos resolver esses problemas. Ok Vânia? VÂNIA – representante da Caixa
946 Econômica Federal: Bom dia, Roberta e todos os conselheiros! Sou Vânia Figueiredo, gerente
947 de Programas Sociais da Caixa, também comigo Vanessa, coordenadora. Nossa gerência,
948 Programas Sociais, abrangência em Minas, a gente atua em programas sociais. Um deles,
949 Cadastro Único, Bolsa Família, e outros programas sociais como PIS, Seguro Desemprego,
950 outros processos de transferência de renda, Emergencial, Garantia Safra, então é focado
951 nesses programas sociais. Atuamos em apoio às agências, as superintendências em Minas,
952 são nove superintendências no Estado. No atendimento e na atualização de diversos
953 programas. Atuamos em conjunto com a coordenação Estadual do Governo de Minas nas
954 capacitações para a operacionalização tanto do cadastro único e de benefícios. A GIPSO que
955 a Gerência de Programas Sociais é uma unidade de referência no governo do Estado para
956 quem se reporta no caso das questões que envolvem o programa Bolsa Família. A gente já
957 vem nesse relacionamento com a coordenação estadual. Como citado pela Roberta, foi nos
958 treinamentos que foram conduzidos pelo Governo Estadual focados na gestão do programa
959 para os gestores que por determinação do Ministério cabe às coordenações estaduais
960 repassarem esse conhecimento na gestão do programa. Vieram à tona reclamações dos
961 municípios, que a gente tem conhecimento e estamos atuando para a resolução. Inclusive, o
962 motivo da nossa presença aqui foi determinação do próprio gestor nosso quando respondeu o
963 ofício do CEAS. No item 11 ele determina o agendamento da presença da GIPSO aqui, no
964 conselho, para juntos fazermos essa avaliação. A gente abriu mais aqueles pontos que foram
965 colocados nos determinados pontos que envolvem atendimento via teleserviço, atendimentos
966 das agências para a gente ter esse feedback de vocês e buscar o que todo mundo quer, a
967 Caixa, a coordenação estadual, o MDS, o gestor do programa, a própria GIPSO, que é a
968 melhoria do atendimento lá na ponta ao gestor municipal e ao técnico. Creio que todos
969 tiveram acesso, eu não trouxe uma apresentação de item a item, mais no ofício que foi
970 encaminhado basicamente dois pontos foram muito fortes citados pelo CEAS. O atendimento
971 do teleserviço, se vocês tiverem o ofício, 356, poderia ser projetado ali, talvez seria
972 interessante. Esclarecer um pouco como é o fluxo do processo Bolsa Família, Cadatramento
973 Único. Como eu disse, a parte das capacitações é de responsabilidade conjunta entre a
974 Caixa, e a Coordenação Estadual. Temos um contexto de mudança de gestão nas prefeituras
975 com novas equipes técnicas no início de 2013. Então, toda vez que tem essa mudança a
976 gente vê o impacto. Não tirando o foco das questões que envolvem o teleserviço da Caixa
977 que tem de ser aprimorado. Nós vamos falar os itens aqui. Mais também a dificuldade de
978 conhecimento. São equipes novas então foi feito capacitação do cadastro. As equipes
979 técnicas das prefeituras foram capacitadas pelos técnicos da GIPSO relacionados à V7, que é
980 a entrada do cadastro. Manipulação do cadastro pelas prefeituras mais ainda a gente tem a
981 programação de fazer a capacitação do sistema de gerenciamento do benefício. Então, isso
982 que eu acho que é o grande ponto. Já temos a sinalização de fazer essas capacitações em
983 maio e junho. Não sei se Roberta traz alguma informação do MDS em relação a isso, mas
984 existe a sinalização da gente voltar para a sala de aula, puxar os gestores e técnicos para
985 focar um entendimento melhor do programa de gestão de benefícios. Com essas ocorrências
986 duas coisas estão pesando. É um processo que teve mudança de praticamente mais de 70%
987 de gestores. Então o impacto veio grande em 2013. Com novos gestores novos técnicos
988 dentro das prefeituras. Então é um ciclo a cada quatro anos a gente tem um grande esforço
989 para poder retomar o conhecimento, nivelar esse conhecimento e conjugado a isso
990 ocorrências no sistema e esses apontados no atendimento de teleserviços que temos sempre
991 a proposta de abrir e resolver casos pontuais. E entramos, inclusive, em apoio à coordenação

992 estadual, todos os relatos de dificuldades que foram registrados na coordenação, a GIPSO
993 atendeu a todos, respondeu a todos. Nós tentamos buscar esse apoio ao município para não
994 ficarem com essa ocorrência de não efetividade relatada no teleserviço, a gente puxou esse
995 atendimento para nossa gerência. Paramos a equipe técnica, fizemos uma grande empreitada
996 para responder todos esses encaminhamentos que foram feitos e eles continuam a chegar lá
997 da coordenação do Governo do Estado, que a gente atua nessa ponta mesmo de ser
998 referência. Mais é fato que o atendimento no teleserviço focado em governo ele precisava de
999 melhoria. Então, quais foram às ações que nós já colocamos em curso. São dois teleserviços,
1000 isso é importante ressaltar. Um atende o gestor e técnico municipal e outro atende o cidadão.
1001 Naqueles questionamentos em relação a benefícios esse é o atendimento ao cidadão, que é
1002 um 0800. O que atende o gestor municipal, que foi referência aqui no ofício do CEAS, nós já
1003 tomamos e já foi feito a revisão do script, tem que falar: script é roteiro de atendimento que os
1004 atendentes usam para poder fazer o atendimento ao gestor e técnico municipal. Buscamos
1005 simplificar esse roteiro para deixá-lo mais claro possível para um melhor atendimento ao
1006 gestor e técnico. Então isso já vem desde janeiro. Já foi feita essa ação. Outra ação que está
1007 em curso que envolve, inclusive, a GIPSO é a ampliação. Todas as críticas, que foram
1008 levantadas pelo CEAS, já eram diagnosticadas em Brasília. A Caixa já buscava melhoria.
1009 Além da revisão do script a gente está ampliando o número de postos de atendimento em
1010 teleserviços. Mais atendentes qualificados. Então, em Belo Horizonte, a gente já vai treinar,
1011 agora, no início de abril, a equipe do teleserviços aqui em Belo Horizonte, é uma equipe
1012 grande são vários pontos, são 300 ou 400 pontos em dois ou três turnos. Ainda, além de Belo
1013 Horizonte tem ampliação para outros teleserviços. A Caixa possui 6 pontos de teleserviços no
1014 Brasil. Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Fortaleza, Recife e Brasília. Então, nesse diagnóstico
1015 levantado observou-se a necessidade de ampliar esses pontos no teleserviço para atender as
1016 prefeituras. A GIPSO já está com a responsabilidade de treinar esses atendentes daqui de
1017 Belo Horizonte. O mesmo será feito pela GIPSO de Brasília e em outros locais, com o intuito
1018 de ampliar. Então em breve a gente já começa ter o reflexo essa ampliação. Lógico que eles
1019 vão ser capacitados. Iniciam um treinamento, um aprendizado mais nesse primeiro semestre
1020 a gente ainda terá efeitos de impactos positivos dessa entrada da ampliação do teleserviço.
1021 Precisamos ressaltar que esse atendimento todas as ligações, isso é basicamente um padrão
1022 de teleserviço, as ligações são gravadas, monitoradas, inclusive para a questão de olhar
1023 cortesia, conteúdo. Então qualquer questão que for levantada a gente tem como... porque já
1024 tivemos reclamação de não cortesia e desrespeito do atendente. Se não for possível o
1025 número do protocolo naquele atendimento, a gente resalta para as prefeituras e conta com o
1026 Governo Estadual nesse reforço também, pegue o nome do atendente, a data e a hora,
1027 porque todas as ligações elas são gravadas e tem como a gente buscar essa gravação e
1028 checar como foi o nível do atendimento num caso pontual, crítico como foi esse relatado de
1029 desrespeito. Quando foi citado isso no ofício, a gente pediu a coordenação estadual para que
1030 a prefeitura listasse qual a data, a hora, porque para a gente retomar essa gravação, a gente
1031 precisa de um dos pontos, se não tiver o protocolo pelo menos a data e a hora do
1032 atendimento para a gente retomar a gravação. Têm políticas de consequência nesses
1033 contratos. Se o atendimento foi indevido, tem a política de consequências até por
1034 desligamento do atendente, considerado que não é apto para o trabalho que se propõe, que é
1035 atendimento cortês, essencialmente, com conteúdo. Então, é importante a gente ressaltar
1036 isso e contar com o apoio de vocês também nesse repasse como conselheiros nas
1037 reclamações que tiverem de citar. A gente abre via coordenação estadual, que é a referência
1038 de contato da GIPSO. Pontuem isso para a gente. Encaminhem o protocolo, por que a Caixa
1039 não quer de forma alguma que fique esse atendimento pontuado de forma desrespeitosa sem
1040 a gente apurar isso. Então, essas ocorrências indevidas, encaminhar para a GIPSO. Do
1041 teleserviço que foram pontuados eu resumi os pontos que foram apontados dentro do ofício.
1042 Eu gostaria de abrir para complementos de vocês, para a gente prestar esclarecimentos.
1043 Essas ações algumas já implantadas como revisão do script, do roteiro, e outras que estão
1044 em andamento que é a ampliação do número de atendentes. ROBERTA: eu me inscrevi,
1045 Vânia, é o seguinte: primeiro respondendo sua pergunta. Dia 24 e 25 a coordenação estadual
1046 já foi convocada a Brasília. Acredito, eu, que deva ser para "startar" algum processo de
1047 capacitação, alguma questão. Há de se repensar, com certeza, quando a coordenadora voltar
1048 de Brasília, nós vamos sentar e inclusive nós vamos chamar você para uma conversa mais
1049 avaliativa, porque o que está acontecendo nesse exato momento com o MDS. O MDS está
1050 chamando todos os setores, toda a equipe do Estado lá. Todos os setores estão com usas
1051 programações. Obviamente start em cima do Estado, o Estado por sua consequência start em
1052 cima do município. Eu te diria o seguinte: se estiver previsto capacitação para maio para os
1053 municípios eles não conseguiram fazer, porque os municípios não dão conta de tanta

1054 capacitação que está sendo proposto. Então vamos ter que ajustar uma forma de nós
1055 culminarmos essas agendas, por quê? O que acontece? O município oferta serviço ou ele vai
1056 ficar em capacitação. Por exemplo, quem trabalha direto com o serviço do Bolsa Família que
1057 é a equipe muitas vezes do CRAS ou a equipe específica no gestor. Quer dizer, e essa
1058 capacitação do Bolsa Família não é uma capacitação de 1 dia. 2 ou 3 dias. Então, por
1059 exemplo, como eu te disse, nós estamos com o Capacita SUAS lá 3 dias. Da equipe do
1060 CRAS, do CREAS e dos benefícios. Eu imagino que os municípios, como foi colocado aqui na
1061 própria prestação de contas, que tem deficiência de pessoal. Aí você tira uma semana... Eu
1062 não sei como nós vamos dar conta disso. É importante ter a capacitação? É. É de suma
1063 importância. Agora nós vamos ter que equacionar essas agendas sob pena do município não
1064 conseguir. Ou ele vai fechar o SUAS lá e vim para cá, para capacitar, para discutir e debater o
1065 SUAS. Até que os técnicos não acham ruim não, por exemplo, nós colocamos eles no hotel
1066 aqui em Vespasiano e eles estão achando uma maravilha. Entendeu?! (Vozes ao fundo)
1067 Deram uma parada. Agora é isso que a Denise está colocando, em termos de usuários, em
1068 termo do SUAS, acredito eu, que deva estar parado lá. Ou parado ou muito “capenga” a
1069 oferta de serviço, por quê? Já é fato que o SUAS possui deficiência de trabalhadores na
1070 oferta de serviço. Agora, isso por outro lado, nós também sabemos da importância da
1071 capacitação. Por isso eu falo que nós vamos ter que sentar e equacionar a agenda.
1072 Equacionar a estratégia, porque do ponto de vista do MDS ele quer 3 dias de capacitação. Aí
1073 é isso, contrata “fulano”, contrata “beltrano”, e está todo mundo capacitando. Inclusão
1074 produtiva contrata, a SAGE contratando e a Secretaria Nacional contratando fora as agendas
1075 estaduais. De tal feita que o município vai ter uma overdose se a gente não sentar e não
1076 adequar. Então isso fica o primeiro indicativo para a gente sentar e com muita e vocês
1077 sempre foram muito parceiros para fazermos essa adequação para dar conta desse desafio.
1078 A outra questão que eu queria ressaltar aqui que quando você fala que ampliou o teleserviço.
1079 Eu gostaria... VÂNIA: está em ampliação. ROBERTA: pois é, proposta de ampliação. VÂNIA:
1080 nós estamos para capacitar. ROBERTA: pois é, proposta de ampliação. Eu gostaria muito que
1081 seja nos enviado quantitativo. Por quê? Entendendo que o teleatendimento é a primeira porta
1082 da busca da informação, seja para o usuário, seja para o gestor. E você está colocando que
1083 em Belo Horizonte nós estamos em processo de capacitação. É muito importante para este
1084 colegiado que a gente tem o perfil do Estado inteiro. Então, por exemplo, a ampliação SUAS
1085 significa o quê? Saiu de 10 e passou para 50. Passou para 50 aonde? Para que a gente
1086 possa divulgar em relação aos municípios para eles poderem acessar. Entendeu?! Por que
1087 não adianta o esforço seu em ampliar se lá na ponta os municípios não conseguem se quer
1088 acessar que ele tenha a possibilidade de fazer a melhor solicitação de informação, porque
1089 vocês estão ampliando. E acho que a estratégia é essa mesma. Acho que a gente tem que
1090 caminhar de uma forma que amplie toda essa equipe de assessoria para poder junto com o
1091 colegiado, junto com o gestor estadual a gente poder chegar próximo aos municípios com
1092 maior celeridade e levar informações para eles. Agora existe uma relação muito concreta e
1093 real que é assim: quando eles têm que desligar um usuário do Bolsa Família, isso parece que
1094 está tendo uma demora enorme. Quando a gente start para o MDS, o MDS diz que a Caixa.
1095 Aí fica aquele jogo da batata quente, ora MDS, ora Caixa. E o gestor fica sem saber. (Vozes
1096 ao fundo) Isso. Aí a Caixa manda buscar o gestor municipal. O que acontece? É o próprio
1097 gestor que start essa questão e fala assim: “conforme avaliação, tais não cumpriram as
1098 condicionalidades e precisam ser desligados”, ou o MDS apura os dados e fala, “tais não
1099 cumpriram”, manda para o gestor municipal e o gestor municipal confirma aquela informação
1100 e retorna para o desligamento. Mais parece que está tendo morosidade aí. Isso é um ponto
1101 que eu consegui ouvir mais de concreto. Agora ainda sim é um pouco vago quando a gente
1102 não menciona onde, quais e quanto, por quê? De um sistema como o do Bolsa Família, que
1103 tem não sei quantos milhões de famílias é preciso que a gente especifique a informação.
1104 Inclusive, saia do lugar de queixa senão a gente não consegue resolver, porque muitas vezes
1105 o que a gente percebe é a queixa. Fica queixando, queixando, e não consegue especificar
1106 qual é definitivamente o problema e quantas famílias. E aí parece que dificulta a solução do
1107 problema. Só queria ressaltar que vocês ampliem essas estratégias na possibilidade de
1108 aproximar do município o mais rápido possível e que essa informação ela tenha um fluxo no
1109 acesso e no feedback o mais rápido possível, por que o município fica nessa, ele acessa o
1110 MDS, o MDS fala que é a Caixa, acessa a Caixa e fala que é o MDS, entendeu? E quando
1111 não acessa o Estado que muitas vezes ele não tem acesso ao banco de dados, a essas
1112 informações, porque isso é Caixa e MDS. Ok? VÂNIA: eu queria reforçar... ROBERTA:
1113 podíamos fazer a seguinte dinâmica, podíamos fazer um conjunto de três ou quatro
1114 observações ou perguntas e depois você... porque senão a gente não avança. VÂNIA: é só
1115 dois pontos que você citou do desafio de agenda da capacitação, considerando que tem

1116 agenda de Copa. Espaço de evento em Belo Horizonte a gente já andou verificando... então,
1117 tem esse contexto ainda também para nos dar um desafio maior ainda. ROBERTA: E o que
1118 os municípios estão apontando é que a gente faça um esforço da capacitação
1119 descentralizada, porque história de trazer todo mundo para cá, realmente, se tiver três dias de
1120 capacitação se fica cinco dias fora, um dia para vir, três para capacitar e um dia para voltar.
1121 Então a gente pensar muito na estratégia de ser descentralizada de forma regional. VÂNIA:
1122 Agora essa dificuldade eu vejo que seria o ideal a gente vencê-la, por que a capacitação vem
1123 atender o pleito de todos os municípios de ter conhecimento. Quanto mais conhecimento, as
1124 dificuldades são mais fáceis de serem vencidas, então a gente fica realmente entre a cruz e a
1125 espada. ROBERTA eu acho que o que tem que fazer é adequar a agenda , acho que é isso,
1126 senão se começar a convocar Bolsa Família ,Capacita SUAS... Aí enlouquece, até porque, a
1127 equipe do município, ela é pequena. O que estou colocando é uma adequação de agenda.
1128 VÂNIA: vocês querem...ROBERTA: o volney está inscrito. VOLNEY: Que bom que você veio
1129 para esclarecer né Vânia, bom aos conselheiros novos né, quem suscitou a vinda da Caixa
1130 aqui, fui eu o ano passado , uma vez que estive nas capacitações durante toda semana aqui
1131 no hotel São Francisco e pude ouvir de perto todas as queixas dos gestores municipais diante
1132 da Caixa Econômica Federal. Eu fico pensando sabe Vânia quando você coloca, são seis
1133 pontos de atendimento, isso a nível Brasil? VÂNIA: são vários atendentes. VOLNEY a nível
1134 de Brasil? O polo de Minas Gerais ele atende a quais os estados? VÂNIA isso é uma lógica
1135 de transbordo uma questão técnica é complexa isso não valeria entrar aqui mesmo porque eu
1136 não tenho detalhamento do processo, depois poderia encaminhar quantos pontos de
1137 atendimento isso a Caixa consegue, eu acho que o grande termômetro é se está atendendo
1138 ou se não está, se o município liga e não consegue falar... ROBERTA: deixa ele terminar e
1139 depois... VOLNEY: Eu ouvi também lá de todos os gestores ,a gente sabe né que teve
1140 quase 70% de novos gestores, mas eu escutei de gestores que estavam há muito tempo e a
1141 queixa era a mesma eu não domino informática mas que eu mais escutei foi que o programa
1142 não rola da Caixa. Uma outra pergunta que eu fico pensando aqui, os atendentes dos call
1143 centers do Brasil, todos são terceirizados e acredito que da Caixa não seja diferente,
1144 também. Outro dia saiu um perfil, uma pesquisa trazendo quem são os trabalhadores de call
1145 center nesse Brasil, então mais uma vez nós temos uma empresa pública com dinheiro
1146 público terceirizando mão de obra .Eu acho que esse conselho depois precisa manifestar
1147 junto ao Conselho Nacional de Assistência Social que exija da Caixa Econômica Federal
1148 trabalhadores concursados para esse atendimento porque nós sabemos que trabalhador de
1149 call center gente, ele é passageiro, ele não fica, porque olha só, diante do que foi colocado
1150 aqui , olha as queixas mais, que foram elencadas aqui: as dificuldades do zero oitocentos,
1151 não atende, atendente não conseguem dar o suporte necessário, atendentes destratando os
1152 gestores municipais durante o atendimento, o atendente desliga o telefone antes de passar
1153 seu nome e o numero do protocolo de atendimento , o atendente transfere a responsabilidade
1154 dos erros do sistema para os municípios , a ligação cai durante o atendimento,
1155 encaminhamento das demandas para segundo nível de atendimento sem retorno .Então, só
1156 deixo este questionamento pra gente aqui, qual que é o perfil desses atendentes de call
1157 center que a Caixa contrata, contrata por um valor irrisório, uma mão de obra explorada
1158 porque a empresa pública não abre concurso público porque quando o servidor é concursado
1159 o atendimento seria diferenciado, ele teria um compromisso com o serviço público a ser
1160 ofertado, então eu acho que temos que suscitar o conselho nacional que faça uma exigência
1161 para que atendentes também da caixa não sei qual a modalidade desses contratos que sejam
1162 trabalhadores concursado porque nós sabemos que a Caixa tem um lucro exorbitante e ela
1163 pode sim fazer concurso público sim para contratar trabalhadores eficientes também para
1164 programas sociais, a gente ouve esse discurso imenso aí, tudo pelo social e esse suporte
1165 para quem atendo o social como que fica?então eu trago essa reflexão pra gente pensar
1166 nesses encaminhamentos que esse conselho deve dar depois ao CNAS.ROBERTA :eu
1167 queria pedir a Vânia só pra se ater a resposta mais técnica que ele te fez no início porque
1168 essa foi uma posição que ele colocou e depois essa posição dele eu vou encaminhar para
1169 deliberação desse conselho, necessariamente você não precisa entrar nessa questão aí
1170 agora tá ?Essa posição que ele colocou agora nós vamos encaminhar para deliberação se
1171 esse colegiado entender que essa manifestação dele é legítima, a gente prossegue com os
1172 encaminhamentos que ultrapassam essa discussão técnica, tá bom? VÂNIA: sim, até porque
1173 essa questão é ampla e foge da minha gestão...?l uma questão ampliada para ser pautada
1174 mesmo em Brasília. Com relação as questões técnicas, você listou todas as ocorrências que
1175 estão no ofício e todas elas enquadram nessas ações que a gente já adotou pra melhoria é
1176 revisão do roteiro, para melhor qualificação desse atendente, porque ele tem condições de
1177 com conhecimento com aprofundamento da sua experiência, seu expertise a prestar um

1178 atendimento mais adequado, mais completo , sabendo que tem questões pontuais muito
1179 especifica que elas vem pra GIPSU, a gente atende na GIPSU, questões que são pautadas
1180 pelos municípios de Minas diversos municípios mineiros que o atendente não conseguiu e aí
1181 ele vem internamente pra gente responder retorna para o atendimento tele serviço que
1182 encaminha para a prefeitura o retorno .è esse o fluxo mesmo ou a gente passa direto pro
1183 município. ROBERTA: Só entender aqui Vânia, eu acho que o quê Volney trouxe pra gente de
1184 uma forma muito qualificada a posição em relação a toda essa confusão , quer dizer do ponto
1185 de vista técnico do sistema, eu vejo que existe uma estratégia que desde o momento da
1186 Bolsa Família ela vem sendo implantada ok? Que a capacitação... vamos capacitar, aí teve
1187 um determinado momento na maturação do programa da necessidade de se contratar call
1188 center para poder dar as informações... VÂNIA: sempre foi assim desde o Bolsa Escola, o
1189 atendimento sempre foi com o apoio do teleserviço. ROBERTA: se sempre foi assim, aí vale
1190 uma avaliação assim: se no início nós tínhamos esses problemas de forma tão clara como foi
1191 colocado passou despercebido se não era muito acessado esse call center essas dúvidas
1192 eram mais trabalhadas no âmbito da capacitação, MDS, Caixa Coordenação Estadual, na
1193 medida que o programa vai aumentando ele vai maturando né? Os problemas tende a
1194 aumentar e com todas essas questões que você colocou no âmbito seguinte você tem
1195 rotatividade tal, então as pessoas claro vão ter que acessar mais essas perguntas e aí o que
1196 ele traz pra gente com muita clareza assim: é da péssima qualidade do atendimento do call
1197 center porque se pra nós que somos gestores, pra nós que trabalhamos com os programas
1198 existe uma porção de dúvida eu imagino por mais que vocês capacitem que vai atender no
1199 call center por mais que vocês oriente qual o fluxo de informações que ele deve ter naquele
1200 momento, porque o município demanda pra gente quase que uma capacitação por telefone,
1201 então fica essa pergunta, segunda questão, é quando trz questões que são assim da forma
1202 do atendimento é eu diria desqualificado não é ? Por exemplo, desligando telefone de formas
1203 agressivas que nenhum call center do ponto de vista privado faz isso porque ele perde, né?
1204 Por exemplo, você já viu por exemplo, um call center de telefonia celular , ele pode até deixa
1205 a gente esperando mas elas tem um adestramento na educação que até irrita a gente elas
1206 não são deseducadas com a gente não, não pois não minha senhora,etc.,vai enrolando a
1207 gente deixa a gente esperando mas elas não são agressivas por que se elas forem
1208 agressivas elas vão perder, aquela operadora perde venda e vai entrar no lucro dela. Aí
1209 quando o Volney traz pra gente esta reflexão a gente, fica pensando assim: a coisa pública
1210 até o entendimento dessas pessoas que estão nesse atendimento dessa coisa pública, para
1211 quem está do outro lado da linha é que a gente precisa rever sabe, Vânia assim, inclusive do
1212 ponto de vista da capacitação, eu entendo que até essa capacitação dessa equipe talvez teria
1213 que ter a presença da coordenação estadual, para eles poderem entender um pouco o que
1214 que é isso, por que o cara fica só ali no telefone..., mas ele não tem noção por mais que ele
1215 passe por uma seleção, ele não tem muita noção do que é essa política pública, as vezes ele
1216 não sabe nem o que é política pública, ele é treinado para falar algumas coisas saiu dali se
1217 irritou ele ...é isso que a gente está percebendo e aí eu acho que o encaminhamento do
1218 Volney procede muito pra gente poder comprar essa briga aí em âmbito maior pra gente dizer
1219 assim: o que tá posto hoje nesse atendimento não está nos atendendo , entendeu? Não está
1220 nos atendendo porque nós estamos trabalhando toda qualificação do trabalhador do SUAS no
1221 sentido inclusive de que ele trabalhe na perspectiva do direito, o próprio usuário, aí as
1222 pessoas vão começar a brigar por questões maiores mesmo e vão reivindicar seja no call
1223 center dizer assim: ô minha querida aqui, você me respeita porque eu sou uma pessoa que
1224 necessito dessa informação eu tenho direito a essa informação entendeu? Então eu acho que
1225 a gente precisa talvez até uma estratégia nesse momento pra gente tentar remediar um
1226 pouco isso, até a presença dos gestores estaduais nessa capacitação SUAS, pra gente
1227 saber como é que é, que conteúdo vocês estão passando que sensibilidade, fora esse outro
1228 encaminhamento, que o Volney tá dando que a mim me é de bom grado pra gente despertar
1229 essa discussão em âmbito nacional dizer assim olha vocês estão colocando pra prestar
1230 informação do Bolsa Família, né nesse atendimento, pessoas que se quer sabem o que que é
1231 política pública, porque se o soubessem nós não teríamos esse tipo de reclamação, com
1232 veemência né, de desligar o telefone de ser maltratado, de ser desacatado, entendeu? Essas
1233 pessoas podem estar preparados para saber o que é call center mas do ponto de vista da
1234 política pública acho um pouco meio complexo entendeu? Então fica aqui minha fala. É
1235 Ronaldo. RONALDO: Me chama atenção aqui na colocação da representante da Caixa, os
1236 dois teleserviços para gestore e cidadãos, as queixas que nós ouvimos do Volney, 70% dos
1237 gestores eles trouxeram essas queixas, e elas estão elencadas nesse ofício, se estão
1238 atravessando essa forma de atendimento estão passando por isso os gestores, imaginem os
1239 cidadãos que são os usuários a razão de estarmos aqui e a razão da política de assistência

1240 social, isso me incomoda, e eu não vi, desculpa mas, assim diante do que a presidente
1241 colocou e o Volney ainda a resposta você tenha que ter tempo de uma resposta mais
1242 concreta de ação para que isso seja sanado, você colocou aqui sobre capacitação dos
1243 atendimentos e que a Caixa prima para que os atendimentos sejam, tenham presteza e os
1244 atendentes sejam corteses, mas eu acho isso ainda muito subjetivo, pela seriedade que é
1245 trazido por este conselho, talvez não agora mas uma proposta e algo concreto para que se
1246 conserte né, essa situação. ROBERTA: Tem mais algum conselheiro que queira se
1247 manifestar? Então podemos passar para Vânia, depois, vamos passar para os
1248 encaminhamentos VÂNIA: É, bom, duas questões já colocadas aqui, a qualidade monitorada
1249 do zero oitocentos da Caixa como teleserviços é como qualquer outro teleserviço, né? Política
1250 de consequência, gravação então Roberta, não é porque a gente tá atendendo ao servidor
1251 público, não é!? Que a gente não está dando o atendimento adequado. Quando foi pautado
1252 as questões de falta de respeito e cortesia, nós pedimos a coordenação estadual que
1253 verificasse quem foi quais foram os municípios, que apontassem, foi em tal dia, foi tal
1254 atendente, foi a tal hora, porque a gente quer dar política de consequência sim, isso é o que
1255 move a Caixa né ter padrão ter responsabilidade na contratação de teleserviços já
1256 respondendo Ronaldo, nosso teleserviços ao cidadão a gente pode agendar uma visita para
1257 vocês presenciarem o atendimento do cidadão por nosso teleserviços de Belo Horizonte, que
1258 é referência, inclusive a prefeitura de Belo Horizonte pediu é para visitá-lo e buscar algumas
1259 questões de fluxo, como que isso é feito, né?! Então fica aí o convite pra gente fazer com o
1260 gerente da centralizadora. Com relação a participar da capacitação, existe todo um processo
1261 que envolve convênio, contrato e isso tem que ser verificado juridicamente se pode ser
1262 conduzido porque tem todo um processo jurídico de separação de equipes né, não estou
1263 entrando aqui no mérito de ser correto ou incorreto a Caixa usar empregados terceirizados
1264 isso é uma prática comum a todas as empresas sejam públicas ou privadas então esse fórum
1265 de discussão não permeia a minha atuação, mas o que foi pautado aqui, no ofício de resposta
1266 que não foi minha, foi do meu gestor, mas com todo conhecimento e participação nossa
1267 entendimento até com subsidio da relação de casos pontuais que gente atuou aqui né, o que
1268 relata né, é sempre o atendimento ao município, o do beneficiário a gente não tem é lógico
1269 tem uma demanda da Caixa atende vários programas sociais mas é um atendimento de
1270 referência a gente convida vocês a conhecerem vamos marcar essa agenda pra ver como
1271 que é o trabalho, em um dos seis pontos da Caixa que é o atendimento de teleserviços aqui
1272 em Belo Horizonte que é, agente fica sempre muito lisonjeado, que Minas é sempre boa
1273 referência de qualificação assim como a atuação em programas sociais aqui em Belo
1274 Horizonte até reconhecida a parceria que temos com o governo Estadual que isso não é
1275 muito as vezes tão claro e tão efetivo assim outros estados aqui a gente tem essa parceria já
1276 há muito tempo para buscar minimizar tais as ocorrências esses problemas que a gente sabe
1277 que temos muitas né mas a gente sempre tá buscando com a proximidade e até aproximar
1278 mais, mas eu concordo com Roberta que também tenho essa avaliação que a gente teria
1279 ganhos maiores proximidade maior então a gente tá buscando a gente já tem ações nesse
1280 sentido a gente tem representantes em Montes Claros, Juiz de Fora e Valadares, inclusive
1281 Ronaldo lá em Juiz de Fora é o Carlos nosso representante que a gente já vai pedir até uma
1282 agenda dele com você, a gente tá buscando com esses representantes uma proximidade
1283 maior de visita, in loco às prefeituras ao gestor municipal para a gente buscar até que adequem
1284 as questões sistêmicas que a gente sabe que tem ocorrência sim no sistema de Benefício
1285 tanto que a gente tá em curso um grande processo de revisão com algumas ações já pra
1286 agora acontecendo em março/abril, é outras já agendadas pra maio para a resolução já de
1287 algumas questões pontuadas até por que você ouviu lá no treinamento né, desconhecimento,
1288 cadastro, sistema de benefícios revisão, lógico que a gente tá falando de um sistema que
1289 coordena que gere quatorze milhões de beneficiários são quase sessenta milhões quarenta
1290 cinquenta milhões de pessoas envolvidas no cadastro único. Então é impacto significativo na
1291 área social qualquer programa que a gente trabalha é no mínimo um milhão de beneficiários
1292 né, então isso tem um impacto a gente não tá negando isso aqui, mas fica aberto é sim essa
1293 visita, ao teleserviços lembrando que é ele vai ampliar também os serviços para governos
1294 então em outras oportunidades a gente pode convida-los para poder é participar de uma
1295 atendimento a prefeitura lembrando que eles estão sendo treinados ainda por isso que a
1296 gente não pode abrir este convite agora. Mas para o atendimento ao beneficiário com todo
1297 prazer a gente tem até interesse de vocês conhecerem a estrutura como é feito esse
1298 atendimento tá? ROBERTA: Clodoália. CLODOÁLIA: é só uma observação esses dias pra
1299 trás eu vi uma reportagem no jornal que foi aprovada uma lei sobre atendimento eu queria
1300 saber se é extensivo ao atendimento público. A lei fala o seguinte que quando tem uma
1301 reclamação que a ligação cai a pessoa fica tentando várias vezes e a ligação cai, o órgão é

1302 obrigado a ligar de volta passível de punição multa inclusive, a Caixa aplica isso ela tem
1303 conhecimento ou ...VÂNIA: sim a Caixa tem que seguir a legislação. CLODOÁLIA: a Caixa já
1304 está seguindo? VÂNIA todas as alterações que envolve atendimento de teleserviços
1305 impactam nesse atendimento da Caixa, ela vai ser auditada, monitorada e cobrada pela
1306 mesma lei que rege lá o atendimento da Oi, da TIM, da Vivo, da Claro, é o teleserviço da
1307 Caixa ...CLODOÁLIA: eu estou perguntando porque ela é uma lei recente e ela já resolve
1308 algumas das reclamações aqui né, porque é comum o sistema cair ai você fica ligando toda
1309 vida cai,cai...e o órgão tem que ligar de volta as empresas privadas já fazem isso a muito
1310 tempo , você liga a ligação cai e eles ligam de volta mas eu queria saber se isso tá extensivo
1311 ao serviço público, este tipo de prestação de serviço. VÂNIA: A legislação é única para este
1312 tipo de serviço. VOLNEY: Bom eu gostaria que dentro dos encaminhamentos também, como
1313 ela já nos fez um convite aqui, eu gostaria de visitar sim esse call center juntamente com
1314 outro conselheiro porque aí a gente tem mais base até para outras criticas outras avaliações
1315 num futuro próximo então assim, eu gostaria que isso fizesse parte do encaminhamento tá eu
1316 me coloco, o meu nome a disposição para conhecer esse call center também tá? ROBERTA:
1317 Ok, então vamos fazer os encaminhamentos aqui que é o seguinte Volney, primeiro seria, a
1318 gente, por exemplo, o que foi colocado aqui a Vânia colocou o seguinte: a possibilidade da
1319 gente trabalhar de divulgar seja no conselho seja no órgão gestor para identificar esse tipo de
1320 relação quando ela é desqualificada para que tenha punição então isso a gente precisa
1321 também maciçamente chamar a atenção de quem usa esse serviço, que toda vez que tiver o
1322 atendimento que não for qualificado ele precisa identificar a hora a pessoa o protocolo porque
1323 senão é uma via de mão dupla, né a Caixa compra esse serviço mas, precisa saber
1324 concretamente senão nós vamos cair no campo da queixa e a gente não resolve os
1325 problemas, então isso é uma ação que pode sair daqui, a gente colocar no boletim do CEAS a
1326 gente mandar no boletim da SEDESE, são sugestões tá, de que forma que a gente publicisa,
1327 isso é para que no momento de tudo que a pessoa usa do zero oitocentos por exemplo e ai
1328 necessariamente a gente não precisa de ater só no bolsa Família, mas especificar o bolsa
1329 família que identifique quando acontecesse esses casos porque aí a gente imediatamente
1330 retorne com o caso qualificado para a Caixa para que ela possa tomar as medidas corretas,
1331 isto é um ponto, o segundo ponto de encaminhamento, eu vou passando os pontos de
1332 encaminhamento aqui e depois a gente vai para a votação ou vocês querem votar um por
1333 um? Pode ser um por um? Passar todos? Segundo encaminhamento, é um ofício conforme o
1334 Volney colocou, para o CNAS, colocando a manifestação do CEAS em relação ao
1335 atendimento da Caixa desse tipo de serviço que a Caixa está usando e a forma, aí eu não sei
1336 se a gente já colocaria esse teor no ofício antes dessa visita talvez a gente poderia inverter
1337 primeiro, visitar primeiro pra depois a gente falar, esse colegiado falar de coisa concreta,
1338 porque o que agente tem são informações que nos chegaram. Quando se coloca
1339 disponibilidade de ver esses serviços então a gente pode juntar as duas coisas. Considerando
1340 todo relato que nos foi dado e considerando a visita de conselheiros nos serviços a gente
1341 gostaria de pautar essas questões para o conselho nacional para que ele tome providências
1342 no âmbito do governo federal para qualificar melhor o programa Bolsa Família, pode ser
1343 assim? Então, encaminhamento de ofício para o conselho nacional, mas esperar a visita. O
1344 terceiro seria esse... ah não, esse estaria condicionado a visita de dois conselheiros à Caixa,
1345 aí a gente diz quem são os conselheiros Vânia, e avisa para você, manda um ofício para a
1346 Caixa dizendo . O Volney se manifestou, tem mais alguém se manifesta para visitar? O
1347 Hermellis, aí eu quero só sugerir aos conselheiros que façam isso no período da plenária, nós
1348 temos plenária do meio dia então ele vem naquele dia mais cedo faz a visita e na parte da
1349 tarde fica para as comissões só pra gente conciliar os trabalhos do CEAS senão não consigo
1350 atender os trabalhos do CEAS ok? E o terceiro encaminhamento que foi o que coloquei o
1351 mesmo ofício que nós vamos mandar para a Caixa, indicando os dois conselheiros que vai
1352 fazer essa visita, a solicitação que o órgão gestor participe da capacitação se possível dos
1353 atendentes para que ele sensibilize que ele faça a fala do programa bolsa família no âmbito
1354 da política de assistência social, que talvez é uma forma também da gente... entendeu? Se a
1355 gente não puder ir a gente monta uma estratégia, por exemplo, se for muitas capacitações
1356 talvez de um vídeo gravado alguma coisa de poucos segundos, mas só tentando sensibilizar
1357 essa equipe que não trafega não tem uma trajetória na política de assistência nem no SUAS
1358 no sentido de tentar materializar na mente deles um pouquinho o que que é o SUAS na hora
1359 que ele estiver atendendo o telefone. Então seria uma sensibilização ninguém vai lá para
1360 fazer uma capacitação do SUAS que demora três dia quatro dias, é só no sentido de
1361 sensibilizar esses universitários que obviamente estão lá atrás do telefone para as pessoas
1362 que vão usar aqueles serviços. ok? Mais algum encaminhamento que a gente possa dar em
1363 relação a esse assunto? Está aprovado os três encaminhamentos? Vânia, gostaria de

1364 manifestar mais alguma coisa? Tem algum outro conselheiro que desejaria manifesta?
1365 VÂNIA: Me coloco a disposição sempre que vocês entenderem pertinente, necessário, podem
1366 buscar a presença da Caixa, que a gente vem reforçar aí o que a gente tem já encaminhado
1367 com a coordenação Estadual e deixar a GIPSU a disposição principalmente da coordenação
1368 Estadual para esse encaminhamento de todas as ocorrências que por ventura sejam
1369 registradas não só do teleserviço mas que envolva o programa Bolsa Família assim como a
1370 gente já tem feito que são, duvida operacional do município que não foi sanada pelo zero
1371 oitocentos a gente dar continuidade ao que a gente já vem fazendo porque é uma forma de
1372 complementar todo esse atendimento que já vai pela ponta do teleserviço, mas que realmente
1373 não se basta só no teleserviço. ROBERTA: ok? Obrigada, Vânia, foi um prazer viu. VÂNIA: eu
1374 é que agradeço e boa continuidade aí da plenária vocês tem outros assuntos a tratar sucesso,
1375 obrigada. Nós temos apenas um ponto de pauta não é isso? Sugestão número um: que a
1376 gente o faça agora, e almoce e retorne para devidas casas nossas ou que a gente pare par
1377 almoçar e retorne. Vamos seguir? Então Geisiane que vai apresentar relatoria dos processos
1378 de PCH, só lembrando os conselheiros que como ontem foi à discussão da prestação de
1379 contas nós não tivemos a reunião das comissões, né por isso que nós não vamos ter relatoria
1380 das comissões ok? GEISIANE/Cáritas: apresentação da relatoria do pedido de vista da
1381 aprovação do PAS-PCH/Fumaça. ROBERTA: enquanto coloca lá só uma pergunta, ontem
1382 nós tivemos uma capacitação dos conselheiros em relação à usina né, isso foi colocado aqui
1383 como informe? Como debate alguma coisa? Foi tranquilo? A capacitação? Shirley? SHIRLEY:
1384 CMAS/Sarzedo: é só uma sugestão, como houve uma capacitação ontem, haveria algum
1385 impedimento se as comissões se reunissem agora a tarde? Ou não é o caso? ROBERTA: é
1386 uma sugestão, agora o problema é que, eu acho que é possível quem tiver disponibilidade
1387 inclusive à comissão de política se tiver alguma coisa pra olhar e tal, agora lembrar que os
1388 encaminhamentos dessa comissão ficarão dobrados para a plenária seguinte, mas não tem
1389 nenhuma dificuldade entendeu? Aí a sugestão da conselheira, quem tiver disponibilidade para
1390 ficar. Eu acho que é até louvável conselheira a sua proposta no sentido assim, se não for para
1391 reunir pelo menos para ver o que tem pendente na comissão, porque estas questões também
1392 me preocupam porque as vezes a gente não tem a reunião e quando você vai ver uma
1393 matéria já passou anos a fios e a gente não dá conta dela então essa sugestão da
1394 conselheira ... SHIRLEY: eu só gostaria de saber se seria possível que o conselho envie um
1395 ofício informando o município dia horário o assunto para que eles possam me liberar no dia
1396 .ROBERTA:OK! O que você está pedindo, você vai participar do GT que é do Acolhimento
1397 institucional com o CEDCA e nós vamos mandar um ofício lá para o seu prefeito falando do
1398 que foi deliberado e da importância da sua participação, ok. Bom, GEISIANE: então dando
1399 continuidade a apresentação da relatoria, nome do empreendimento: PCH/Fumaça –
1400 Empreendedor: CPE Participações LTDA, municípios envolvidos: São João Evangelista e
1401 Coluna. Então nós vamos tratar como já dito pedido de vistas na apreciação do PAS da última
1402 plenária, dia vinte e um de fevereiro de dois mil e quatorze. A justificativa da solicitação do
1403 pedido de vista: para dirimir pontos de dúvidas identificados após o estudo do PAS/Barragem
1404 consequentemente solicitação de complementações no PAS. Análise do Resultado: A
1405 diligência se deu por meio de reunião que aconteceu na sede do CEAS, no dia dezanove de
1406 março, as quatorze horas, com a presença da senhora Maria Tereza representante de CPE
1407 Representações, da conselheira Adriana Rocha e da técnica da Secretaria executiva do
1408 conselho, a Rosalice e claro com a minha participação como conselheira relatora .Após as
1409 apresentações pessoais houve para a representante do empreendimento uma fala da
1410 relatoria pedido de vistas indicando os pontos de duvidas levantados após o estudo do PAS.
1411 Ponto 1) das Fragilidades na descrição dos projetos e ações de intervenção proposto que não
1412 pontuavam então, metas e indicadores mensuráveis para algumas das ações e aqui
1413 destacamos os programas e ações citados: Reativação Econômica e Geração de Rendas,
1414 Assistência Técnica para atividades desenvolvidas no local, Capacitação de Mão de Obra
1415 Regional, Segurança Alimentar, Segurança da Comunidade, Programa de Fortalecimento
1416 Territorial e Cultural das Comunidades Quilombolas, com a implantação da Apicultura. Ponto
1417 2) Inconsistência no parâmetro apresentado para identificação do tratamento dado às
1418 comunidades quilombolas, sem a devida referência e consideração para com os marcos
1419 legais relacionados ao público específico identificados então como povos tradicionais no caso,
1420 a OIT169 e a lei Estadual nº 21.147 PCT's que trata sobre esses povos e comunidades
1421 tradicionais. Após esta apresentação a Sra. Maria Tereza, relatou todo o histórico do
1422 processo da PCH Fumaça e as dificuldades vivenciadas para a elaboração do
1423 PAS/Barragem, mencionando fatos e documentos que não constavam no Plano de
1424 Assistência. Ao final da reunião Maria Tereza concordou com a necessidade das
1425 complementações solicitadas, e se comprometeu por meio de correspondência assinada pela

1426 empresa, protocolada no CEAS em 20/03/2014, em contratar entidade habilitada no
1427 desenvolvimento das ações de assistência técnica propostas no PAS, e apresentar cópias
1428 dos documentos comprobatórios da consulta prévia realizada com as comunidades
1429 quilombolas, uma vez que envolve legislação específica de comunidades tradicionais.
1430 Fundamentação do Parecer: Contexto do PAS/Barragem: A Pequena Central Hidrelétrica
1431 Fumaça, de responsabilidade da CPE Participações Ltda, será instalada na foz do Rio Suaçuí
1432 Grande, nos municípios de São João Evangelista e Coluna. O distrito de São Geraldo do
1433 Baguari será diretamente afetado em virtude de estar localizado nas margens do rio Suaçuí
1434 Grande, no município de São João Evangelista. O empreendimento tem sua construção
1435 prevista para se iniciar em março de 2015, devendo a mesma se estender até abril de 2016,
1436 totalizando um período de 14 meses de obra. Possui projeção de capacidade para gerar 6,2
1437 KW de potência, Área de Preservação Permanente - APP de 20,55 hectares e área alagada
1438 de 4,7 hectares. No PAS foram identificados 05 estabelecimentos na área de influência direta,
1439 sendo 04 na margem esquerda, no município de Coluna e 1 à margem direita, do município
1440 de São João Evangelista, do rio Suaçuí Grande. O Plano de Assistência Social da PCH
1441 FUMAÇA apresentou o diagnóstico dos municípios de Coluna e São João do Evangelista,
1442 municípios de porte I e habilitados na Gestão Básica do SUAS, ainda com descrição do
1443 distrito de São João do Evangelista. Também foi apresentado o diagnóstico individual das
1444 propriedades. Entre as cinco propriedades identificadas, duas servem de residência dos
1445 proprietários e seus familiares; e em todas elas são desenvolvida atividades diárias que
1446 caracteriza sua fonte de renda. Todas as cinco propriedades serão parcialmente atingidas,
1447 não sendo necessário o reassentamento dos residentes, que serão todos indenizados pelas
1448 terras atingidas. Destaca-se que essas famílias permanecerão em suas casas e continuarão
1449 exercendo suas atividades rurais, o que é de grande relevância, haja vista o sentimento que
1450 essas pessoas agregam aos seus terrenos. No PAS da PCH Fumaça foram apresentados os
1451 projetos e ações de acordo com a Resolução CEAS nº 317/2010, quais sejam: Comunicação,
1452 negociação de terras e benfeitorias e instalação do Posto de Atendimento Social, que
1453 funcionará no distrito de São Geraldo do Baguari; Reativação econômica e geração de renda;
1454 Assistência Técnica para atividades desenvolvidas no local, capacitação de Mão-de-obra;
1455 Segurança Alimentar; Segurança da Comunidade; programa de Fortalecimento territorial e
1456 cultural das comunidades quilombolas e implantação da apicultura. Parecer Conclusivo:
1457 Considerando que houve o comprometimento formal do empreendedor, em apresentar
1458 documentos que facilitarão o processo de monitoramento do PAS por parte deste conselho, a
1459 indicação desta relatoria é pela aprovação. ROBERTA: Em discussão. Em votação,
1460 lembrando os conselheiros que o voto de PCH tem que ser no microfone identificando o
1461 nome, por favor: Hermillis, CMAS/São Francisco de Paula, voto pela aprovação; Denise
1462 CRESS, pela aprovação; Shirley CMAS/Sarzedo, pela aprovação; Luiza SEDESE, pela
1463 aprovação; Clodoália, SEPLAG, pela aprovação; Ronaldo, CMAS/JF, pela aprovação;
1464 Rodrigo, ASSPROM, pela aprovação; Adriana SEAPA, pela aprovação; Anália, COGEMAS,
1465 pela aprovação; Roberta, SEDESE, pela aprovação; Volney, PSIND, pela aprovação.
1466 ROBERTA: ok então nós vamos encerrar os trabalhos agora para o almoço e com certeza ao
1467 retornar seria só as comissões, não vamos mais ter plenária e muito obrigado a todos. (Fala
1468 fora do microfone) Duas horas, pode ser? Eu só queria pedir a equipe técnica, por favor, para
1469 acompanhar as comissões no sentido junta tudo que ficou que não ia ser trabalhado para
1470 orientar as comissões, estou pedindo encarecidamente tá?